FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carneiro
Director, editor e proprietario — D. S. CARQUEJA

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 275

PREÇO DA ASSIGNATURA Continente e Ilhas, trimestres 3$000; Africa Occidental e Oriental, semestre, 1$500; Hespanha 2$400 réis; Brasil, semestre, 1$800 réis; União Postal Universal, semestre, 1$800 réis. Pagamento adiantado.
PREÇO AVULSO 50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES Tratam-se em harmonia com as tabellas existentes na administração do jornal.

Sabbado, 20 de novembro de 1920

A lavoura e a crise

Tem-se erradamente attribuido á lavoura uma supposta aura de prosperidade e riqueza, julgando-a favorecida da fortuna rapida e inopinada em que rematavam certas especulações audaciosas e alguns negocios menos licitos, derivados das condições precarias dos meios economicos, profundamente alterados por motivo da crise mundial.

O conceito, porém, é erroneo e até certo ponto gratuito, apesar de ser geralmente partilhado por aquelles que, vivendo nas cidades, culpam os lavradores de contribuirem, pela sua cupidez e ganancia, para o aggravamento da carestia da vida.

Entretanto, a lavoura, que no nosso paiz vem atravessando uma existencia difficil, manifestando apenas progressos lentos, embora seguros, e devidos mais á iniciativa particular do que á protecção do Estado, soffreu terrivelmente os effeitos funestos da guerra europeia e da crise economica que sobreveio ao conflicto.

Uma vez a producção consideravelmente reduzida e paralysados os trabalhos ruraes, seguia-se, como era natural, a carestia de todos os generos indispensaveis á vida e a alta dos productos agricolas, cujos preços haviam de participar do augmento operado em todos os mercados.

A agricultura é um dos mais preciosos recursos susceptiveis de valorisação e engrandecimento economicos de que póde dispôr um paiz, e, no emtanto, a lavoura está sendo depreciada por aquelles que, desconhecendo os seus beneficios, inadvertidamente julgam que a cultura e o amanho dos campos custam ao lavrador poucas canceiras.

De facto, entende-se que a terra, tudo offertando e produzindo, se desentranha naturalmente em fructos uberrimos e abundantes, dando generosamente o pão, o vinho, o azeite, a fructa, o leite e os ovos, que se obtêem com pouco trabalho e menos despeza.

Muitas illusões se desvanecerão se acaso se meditar na evidencia da realidade, aliás bem differente da miragem enganosa, que muitos possuem ácerca dos trabalhos agricolas.

O caso provém de não se conhecerem as verdadeiras condições do trabalho e da exploração agricolas, visto attender-se só á colheita e não se reparar nas despezas em que ella importou. D'aqui resulta um criterio de apreciação precario, que conduz ás peores illações e aos mais disparatados calculos.

Acaso cuidar-se-ha que o lavrador não tem sobre os seus hombros a ingrata e pesada tarefa da faina agricola, obrigando-o a arrotear, a lavrar, a adubar, a semear e a mondar? Cuidar-se-ha que os adubos chimicos não augmentaram de preços e que o enxofre e o sulphato de cobre não encareceram em proporções exageradas?

Os animaes domesticos, que tão prestimoso auxilio dispensam ao lavrador, exigem um tratamento cuidado e penso constante, que não é barato, não contando ainda com as doenças, a febre aphtosa, as epizootias e outras enfermidades, que atacam os gados e as aves.

Não se ignora tambem a influencia das alterações climatericas e as perturbações meteorologicas nas culturas agricolas e no desenvolvimento das novidades. Por isso, para o lavrador, tanto são os annos bons como os annos pessimos, sob o ponto de vista agricola. As geadas, a estiagem e os calores excessivos tornam-se nocivos e prejudiciaes, compromettendo muitas vezes as culturas.

Cuidar-se ainda que o lavrador possue de graça as alfaias agricolas, que lhe são indispensaveis para o amanho das suas terras e que o gado e as aves de capoeira são eternas, de modo a ter de vender indefinidamente e nunca a precisar de comprar?

Só alguns lavradores foram, por acaso, favorecidos pela fortuna, a massa dos agricultores não enriqueceu e não merece, por isso, os juizos severos e os epithetos acrimoniosos que se lhe pretende lançar em rosto.

Mettendo-se a mão na consciencia, reconhecer-se-ha que os pretendidos *ganhos fabulosos* do lavrador não se pódem comparar os lucros de outras classes, sobretudo aos salarios dos operarios, e em comparação com umas e outros, elle não é, com certeza, um privilegiado.

J. A.

INTERIOR

BRAGA, 19.—Reuniu hontem, á noite, a assembleia geral da Associação Commercial, para tratar dos novos impostos a lançar pela camara—*ad valorem* e de licenças.

Presidiu o snr. Martins Cerqueira, secretariado pelos snrs. Rosalino de Almeida e Alvaro Soares.

O snr. Adolpho de Azevedo, por parte da direcção, expôz o assumpto, salientando o prejuizo que dos impostos em projecto resultariam ás industrias e commercio de junto, devendo estudar-se um meio de resolver o assumpto, dadas as circumstancias em que se encontra o municipio.

Fallaram varios outros associados, como os snrs. Joaquim Nunes, Casimiro Silva, Santos Pereira, Dias de Carvalho e outros, resolvendo-se a final nomear uma commissão, que é composta de alguns dos principaes negociantes e industriaes, os snrs. José Ribeiro Martins, Correia Bastos, José da Silva Maia, Martins Cerqueira, Manoel de Souza Pereira, Egito Palha, Rosalino de Almeida, Vasco Faria e Adolpho de Azevedo.

Pretende-se que a camara se-bresteeja nas deliberações tomadas e se procure outro modo de contribuir para o seu equilibrio orçamental.

—Ainda se encontra no Porto o snr. major Rodrigues Baptista, digno governador civil d'este districto.

Consorcia-se ámanhã o snr. Joaquim Maria Gomes da Fonseca, negociante de ourivesaria, com a snr.ª D. Palmyra Lidia Rodrigues, irmã do snr. Alvaro Rodrigues.

—Foi preso em Lamaçães, Joaquim Ferreira, que é desertor das companhias de saude.

—Hoje começa no Theatro-Circo a correr no *écran* um *film* de nomeada—Annel Fatal.—*(B. D.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 17.* —Foram nomeados, pela camara municipal de Lisbia, membros da commissão da «Festa da Raça Lusitana», os snrs. presidente e secretario perpetuo do Instituto Historico do Minho, respectivamente snrs. João Caetano da Silva Campos e Julio de Lemos.

Esta nomeação muito honra aquelles distinctos cavalheiros e é como que um galardão aos altos serviços prestados pela douta corporação a que pertencem.

—Por não ser attendido nas suas reclamações, o pessoal da Empreza Hydro-Electrica do Couro, Limitada, foi hontem para a *grève*, conservando-se, por isso, a cidade ás escuras.

São enormes os prejuizos que tal estado de coisas acarreta. Mas como ainda são poucos aquelles que já nos assoberbam, venha mais este e o que se seguir.

—Os mesmos empregados distribuiram um protesto.—*(B. S.)*

Noticiario

Creches "O Commercio do Porto"

As Creches *O Commercio do Porto* foram hontem visitadas pelo snr. dr. Antonio Emilio de Vasconcellos, medico da Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, que foi examinar aquellas prestantes instituições, visto a referida Empreza estar disposta a crear uma creche para os filhitos dos seus operarios.

Alfandega do Porto

Ordens de serviço

A todos os funccionarios d'esta Alfandega foi dado conhecimento das seguintes ordens de serviço:

Que o «Diario do Governo» n.º 230, da 1.ª série, de 13 do corrente, insere o decreto n.º 7:110, pelo qual é extensivo aos laboratorios chimicos que abriguem productos pharmaceuticos, cuja formula demande o emprego de saccharina, o disposto no n.º 6 do artigo 18.º das instrucções preliminares da pauta geral das Alfandegas, desde que os proprietarios dos referidos laboratorios se responsabilisem, por meio de termo, a empregar exclusivamente a saccharina na confecção de taes medicamentos. — Alfandega do Porto, 17 de novembro de 1920. — O sub-director, *Belmiro Ramos.*

Pela nota circular n.º 191, L. 9.º, da 3.ª repartição da direcção geral das Alfandegas, e em resposta ao pedido de não inclusão de taras de oleo de baleia no peso tributavel para pagamento de sobretaxa nos direitos de importação, foi esclarecido, por despacho ministerial de 11 do corrente, que as taras exteriores se não devem incluir no peso tributavel, visto que se tem sempre interpretado o dizer «incluindo as taras» — como abrangendo unicamente as taras interiores. — Alfandega do Porto, 17 de novembro de 1920. — O sub-director, *Belmiro Ramos.*

Que, pela nota circular n.º 431, L. 9.º, da 2.ª repartição da direcção geral das Alfandegas, foi homologado pelo snr. ministro das finanças a resposta á consulta dirigida ao auditor do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal a proposito das duvidas suscitadas se o adicional de 20 % a que allude o artigo 8.º da nota n.º 1:001, de 29 de julho ultimo, devia ou não ser extensivo ás multas impostas pelas auctoridades fiscaes, e na qual o mesmo auditor é de parecer favoravel, entendeu porém, em vista do disposto no artigo 6.º, excepção 2.ª do Codigo Penal, que tal applicação só deve fazer-se em processos por infracções praticadas depois da vigencia da supra mencionada lei. — Alfandega do Porto, 17 de novembro de 1920. — O sub-director, *Belmiro Ramos.*

NOVO MEDICO

Na Faculdade de Medicina do Porto defendeu hontem these de doutoramento, ficando plenamente approvado, o novo medico snr. dr. João Alves Ferreira, que intitulou o seu estudo «Estenose meso-gastrica».

Presidiu ao acto o snr. dr. Teixeira Bastos, sendo arguentes os snrs. drs. Souza Junior e Pires de Lima e vogaes os snrs. drs. Rocha Pereira e Abel Salazar.

Governo civil

Cumprimentos

Estiveram hontem no governo civil a apresentar cumprimentos ao chefe do districto, tenente-coronel snr. Henrique Pires Monteiro, os snrs. Samuel Hamilton Wiley, consul dos Estados-Unidos da America do Norte; dr. Vasco Nogueira de Oliveira, senador da camara municipal do Porto; dr. Paulo Ferreira, director da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto; e José Antonio dos Santos, director do Instituto Superior de Commercio.

O snr. governador civil foi hontem retribuir cumprimentos aos snrs. dr. Albano de Magalhães, presidente do Tribunal da Relação do Porto; Manoel Martins Ramos, consul de Guatemala; Luiz Augusto Marques de Souza, consul da Servia; Alberto Henrique Andresen, vice-consul da Suecia; e consul de Porto Rico.

Conferencia

O tenente-coronel snr. Pires Monteiro conferenciou hontem com o snr. dr. Manoel Montenegro, sobre assumptos de interesse para o concelho de Matosinhos.

O CAMBIO

TRISTES FACTOS!

A presente situação do mercado cambial é a triste revelação das consequencias de factos que ha muito se vinham acumulando e que hoje é preciso encarar de frente.

Não haja illusões a tal respeito!

N'este momento, a vida nacional estacionou por tal fórma, sob a influencia de variadas circumstancias, que não existe a indispensavel movimentação de valores.

A desconfiança é manifesta e d'ella deriva um retrahimento geral dos negocios.

Todos se arreceiam das incertezas do dia de ámanhã, sobretudo das incertezas provenientes de medidas absurdas que, de tempos a tempos, os poderes publicos se lembram de adoptar.

Que outra coisa póde esperar-se, em verdade, da faculdade concedida ás camaras municipaes, de tributarem productos sahidos dos respectivos concelhos? Esse regimen serve apenas para produzir a desordem tributaria, pois só o Estado póde estabelecer os principios em que um systema geral de contribuições possa crear-se convenientemente.

Subsidiarios do estrangeiro, estamos escravisados ao fornecimento de generos para a nossa alimentação e para a nossa producção. D'ahi resulta uma das principaes causas da desvalorisação da nossa moeda. Se se comprehendesse melhor esta feição do problema, já se teria intensificado a producção nacional, aproveitando as condições favoraveis que o nosso sólo e o nosso clima proporcionam.

Não se vê, infelizmente, surgir um pronunciado movimento de reacção contra esse estado de coisas.

A descida do cambio é casa dos 7 apavorou, é certo, os espiritos; mas, em vez de se combater as verdadeiras causas d'essa depressão, dorme-se o somno da indifferença e não falta quem acredite que o mal se remediaria, se a embriaguez de notas e cedulas continuasse a fazer-se sentir.

Pavorosa allucinação é essa, que nos poderá conduzir a realidades ainda mais crueis do que essas já observadas!

Com a actual paralysação da vida nacional não póde esperar-se melhoria nos cambios.

A jogatina e a especulação pódem muito; mas terão de submetter-se ás leis geraes que regem os cambios.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Se ha estabelecimentos de caridade merecedores da sympathia e do auxilio do publico, um d'elles é, sem duvida, o Asylo das Raparigas Abandonadas, que tão benefica missão social vem exercendo no nosso meio, protegendo e amparando as numerosas educandas confiadas á sua guarda.

Para a subscripção aberta por *O Commercio do Porto* concorrem mais as seguintes pessoas:

C. B. O.	2$500
Transporte	1:519$500
	1:522$000

Novo jornal

Brevemente será publicado em Lisboa uma nova gazeta intitulada «A Tarde».

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade Technica

Approvado:

Hydraulica geral. Machinas hydraulicas—Sebastião Moreira do Amaral.

Curso publico de economia politica—Hoje, ás 14 horas—«A população».

Centro Commercial do Porto

Commercio de vinhos com a Noruega

Em resposta ao conhecido officio que o snr. ministro dos negocios estrangeiros enviou ao Centro Commercial do Porto, a proposito do commercio de vinhos do Porto na Noruega, aquella importante corporação voltou a officiar a s. exc.ª, nos seguintes termos:

«*Exc.mo snr. ministro dos negocios estrangeiros, Lisboa.* — Accusamos recebida a communicação de v. exc.ª, de 8 do corrente, que nos foi transmittida pela direcção geral dos negocios commerciaes e consulares, em resposta ao officio que tivemos a honra de enviar a v. exc.ª, em data de 3 d'este mez, sobre o commercio de vinhos do Porto na Noruega.

Agradecendo o acolhimento dispensado por v. exc.ª á exposição que fizemos no citado officio, permittimo-nos chamar novamente a sua esclarecida attenção para o mesmo assumpto que, pela sua natureza, muito interessa á economia do nosso paiz.

As considerações, que passamos a expôr, tambem são o resultado dos informes que nos foram prestados pelos nossos consocios, exportadores de vinhos, aos quaes démos conhecimento da communicação de v. exc.ª.

A prohibição na Noruega do uso das bebidas alcoolicas, de graduação superior a 12°, que o governo d'aquelle paiz procura levar a effeito, obedece mais a uma pressão de ordem politica do que de caracter abstencionista, e isso póde inferir-se dos dizeres attribuidos ao delegado do governo norueguez que veio a Lisboa conferenciar com o nosso governo sobre o assumpto.

Os abstencionistas de bebidas alcoolicas na Noruega não deverão ignorar o quanto a sua attitude póde prejudicar os interesses economicos de Portugal, visto aquelle paiz ser um importante consumidor dos vinhos do Porto; e já se mostram receosos de que uma decidida acção diplomatica do nosso paiz neutralise ou torne insuccedida a pressão que elles estão fazendo junto do seu governo.

Impõe-se, portanto, a defeza, a todo o transe, dos nossos interesses economicos, seriamente ameaçados pela attitude dos abstencionistas, a qual, se não fôr contrabatida, terá como resultado a perda do mercado vinicola norueguez.

A America do Norte, que é um mercado vinicola bem conhecido, fechou os seus portos aos vinhos do Porto; a França, como represalia á prohibição da entrada no nosso paiz de certos productos francezes, medida adoptada por Portugal para obstar á sahida de algumas centenas de contos, — estabeleceu restricções á entrada, no seu territorio, dos vinhos portuguezes, podendo, portanto, considerar-se perdido aquelle mercado, que rendia annualmente para nós alguns milhares de contos; na Escocia faz-se a mais activa guerra aos vinhos do Porto, constando que já não pódem ser lá vendidos.

Pelo que fica apontado, que se nos antegura assás grave, vê-se que os principaes mercados da Europa se estão fechando aos nossos vinhos do Porto; e o mesmo está succedendo na America do Norte.

Na Argentina acaba de ser publicada uma lei sobre o assumpto, deprehendendo-se da leitura de certa imprensa, d'aquella paiz, que ella tem em vista isentar os tribunaes argentinos de procederem, por falta de pagamento, contra os compradores de vinhos; o que equivalerá a fechar tambem o mercado argentino aos vinhos portuguezes, por isso que de maneira alguma quererão os nossos exportadores sujeitar-se á contingencia de receber ou não o valor da sua mercadoria.

Resta-nos o Brazil. Mas se elle um dia se resolver a seguir o exemplo da sua visinha Argentina ou o dos já referidos mercados, bem critico se antolha o futuro do nosso commercio de vinhos e profundo golpe soffrerá a economia portugueza. Póde considerar-se, desde já, melindrosa a situação do commercio de vinho do Porto. Assim o está indicando a sensivel falta de pedidos que as casas exportadoras continuam a registrar.

Convencida esta Associação de que v. exc.ª prestará ao importante assumpto, que deixa exposto, a sua costumada e patriotica attenção, respeitosamente deseja a v. exc.ª — Saude e Fraternidade — Porto, 18 de novembro de 1920. — O presidente, *Luiz A. Marques de Souza.*»

Palacio de Crystal

Curiosos espectaculos

No Palacio de Crystal terá o publico ámanhã dois curiosos e emocionantes espectaculos, ás 3 horas da tarde e 9 da noite. Julio Villar, já bem conhecido e apreciado pelo publico portuense, além de varios dos seus melhores e mais interessantes trabalhos, terá o arrojo de entrar na jaula dos leões do intemerato domador Fazio, fazendo com este e com madame Fazio uma pantomima denominada «O rapto de uma milionaria», titulo sufficiente para se deprehender do interesse da scena e para despertar a curiosidade do publico.

Escola de Bellas-Artes do Porto

Exposição de arte moderna em Genebra

No atrio da Escola de Bellas-Artes, a S. Lazaro, está affixado o officio enviado ao director d'aquelle estabelecimento pela direcção da Sociedade de Propaganda de Portugal, communicando que, por intermedio do seu representante, o *comité* organisador da Exposition Internationale d'Arte Moderne, Génève, 1921, convida os artistas portuguezes a fazer-se representar, mostrando mesmo o desejo de que Portugal tenha alli uma grande representação.

Os expositores são isentos de despezas de Alfandega e de transporte, ida e volta, bastando que os volumes levem a indicação «Exposition Internationale d'Art Moderne — Génève, 1921».

As demais condições estão indicadas no alludido officio, que não deve ser desconhecido dos interessados.

O novo governo

Recusa

Em outro logar publicamos as informações que recebemos de Lisboa ácerca da constituição do governo, da qual fazia parte o nome do snr. dr. Adriano Gomes Pimenta, indicado para a pasta do trabalho.

Somos, porém, informados de que o snr. dr. Gomes Pimenta communicára hontem mesmo ao snr. dr. Alvaro de Castro que não acceitava o encargo de assumir qualquer pasta porque, militando no partido republicano portuguez, nunca o faria sem préviamente ouvir o respectivo director.

Cedulas immundas

Urge providenciar

E' indispensavel, quanto antes, acabar com a vergonha das cedulas que para ahi andam em circulação e que são, sem a menor duvida, verdadeiros agentes de doenças!

E' inacreditavel que, até hoje, se não tenha procurado, realmente, substituil-as por qualquer outra moeda, acabando-se de uma vez para sempre com esses sujos papelluchos que, nos electricos, nos estabelecimentos, em toda a parte, andam de mão em mão.

Algumas cedulas estão já tão moidas, tão usadas, que quasi se desfazem ao pegar-se-lhes! Outras, então, mal se póde decifrar o seu valor! Só n'um paiz como o nosso, onde preside a mais completa desorganisação administrativa, se permittiria tal vergonha e tal immundicie circulando como moeda. Em Portugal, porém, todos os absurdos e todos os abusos se consentem!

O mais inacreditavel é que em Lisboa se encontra com facilidade a moeda de cobre e nikel, emquanto que entre nós até as cedulas, mesmo immundas, chegam a faltar, tendo a população de utilisar-se de sêllos para os pequenos trocos.

O que é indispensavel, o que se torna urgente é que se olhe a sério para esta authentica vergonha, acabando-se com os nocivos papelluchos e emittindo-se uma nova moeda, que seja tudo, menos o que por ahi circula.

Os famintos de Cabo Verde

Bando precatorio

Como haviamos noticiado, verificou-se effectivamente hontem o bando precatorio, promovido pela Associação de Classe dos Fragateiros e Barqueiros do Rio Douro, em favor dos famintos de Cabo Verde.

O bando, que percorreu varias ruas d'esta cidade, recolheu de tarde no edificio do governo civil, onde, na presença de um representante do snr. tenente coronel Pires Monteiro, se procedeu á contagem dos donativos colhidos, verificando-se que montaram ao total de réis 1:200$000, que hoje o snr. governador civil fará converter em cheque para ser mandado para Cabo Verde.

Quintanistas de medicina

Festa de confraternisação

Os quintanistas da Faculdade de Medicina do Porto reunem-se hoje, em um almoço-jantar de confraternisação, na aprazivel *cottage* de um seu collega e amigo, em Quitarrei, faldas da serra de Valongo.

Como em festas d'esta natureza não falta a alegria, propria da mocidade estudiosa, os referidos quintanistas partirão para o local em... *confortaveis* camiões, contando-que não sejam necessarios «auto-soccorros».

A baixella será fornecida pela acreditada casa... Krupp.

Quanto ao regresso... esperam chegar com os ossos direitinhos.

Lyceu Rodrigues de Freitas

Na proxima quinta-feira devem reunir no Lyceu Rodrigues de Freitas os paes e encarregados das alumnos d'aquelle estabelecimentos para tratar de um assumto importante.

Beneficencia Brazileira

A Sociedade de Beneficencia Brazileira no Porto recebeu, por intermedio de *O Commercio do Porto*, a quantia de 5$000 do snr. Affonso Shaw da Motta, em suffragio da alma de seu saudoso primo Alfredo Cardoso da Motta e Silva.

—Da importante firma Adriano Ramos Pinto & C.ª, Limitada, recebeu igualmente esta sociedade a quantia de 100$000 em commemoração da data de 15 de novembro.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

SERVIÇOS CAHOTICOS

A despeito das graves irregularidades de que enfermam os serviços telegrapho-postaes, cujo estado é de molde a causar prejuizos sem conta á economia publica e particular, ainda não se procurou remediar os inconvenientes da desorganisação dos correios e telegraphos, continuando tudo no cahos que ha dias vimos apontando.

Entretanto esta situação é intoleravel, pois não póde comprehender-se que os serviços postaes e telegraphicos, tão importantes no desenvolvimento das relações economicas do paiz, continuem n'um estado de desorganisação vergonhosa, pois não se vê meio de cessarem os effeitos perniciosos da irregular distribuição da correspondencia, da demora injustificavel na transmissão de telegrammas e do extravio de cartas simples ou registradas, o que está succedendo repetidas vezes.

Não argumentamos sem fundamento e para se avaliar o pessimo serviço dos telegraphos bastará dizer-se que hontem recebemos um telegramma enviado da capital ás 5 horas da tarde, sendo entregue nos nossos escriptorios ás 11 horas e 35 minutos da noite! Quer dizer, se esse despacho telegraphico nos fosse enviado pelo caminho de ferro, chegaria a esta cidade com maior brevidade.

A direcção dos correios e telegraphos não póde ficar impassivel perante as reclamações da imprensa, do commercio, da industria e do publico, pois todos se queixam amargamente da desconfiança que inspiram os serviços telegrapho-postaes, visto não se poder contar d'ora avante com esse meio de communicação facil e commodo, que n'outro tempo era perfeito e modelar.

Continuamos, pois, a pedir que sejam dadas providencias no sentido de se corrigirem as imperfeições dos serviços telegrapho-postaes.

Fallecimentos

Falleceu n'esta cidade o snr. dr. Antonio Machado Ferreira Brandão, pai dos snrs. dr. Alberto Brandão e tenente de engenharia snr. Alfredo Brandão; genro do nosso amigo snr. Joaquim Ventura da Silva Pinto e sogro dos snrs. Carlos Eugenio de Oliveira Braga e Manoel da Cunha Lima e irmão do snr. dr. João Brandão.

A' familia enlutada os nossos pezames.

O funeral realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja de Santo Ildefonso, estando o serviço funebre a cargo do conceituado armador snr. Alberto Pereira.

S. Pedro do Sul, 19—Falleceu hontem o pharmaceutico snr. João Antonio Luiz Dias, pai do snr. Alberto Dias, presidente da commissão executiva da camara municipal. Pezames á familia enlutada.

Espinho, 19 — Falleceu hoje, em S. João de Vêr, o rev. Antonio da Cunha Sampaio, irmão dos snrs. condes de S. João de Vêr e do snr. dr. Augusto Sampaio Maia.

O funeral do estimado sacerdote, que contava 69 annos de idade, realisa-se ámanhã n'aquella freguezia.

Camara Municipal do Porto

SENADO

Sessão de 19 de novembro de 1920

Sob a presidencia do snr. dr. Santos Silva, que pela primeira vez preside, reuniu hontem, pelas 10 horas da noite, em sessão ordinaria, o senado municipal, com numero legal de snrs. senadores.

Acta approvada.

O snr. dr. Coelho de Magalhães diz que se tivesse estado presente á sessão em que a camara prestou homenagem ao snr. dr. Barbosa de Castro se teria associado a essa justa homenagem por que tinha verdadeira admiração pelas qualidades e virtudes do fallecido presidente do senado.

Dirige tambem as suas saudações ao snr. dr. Santos Silva por ter tomado posse do cargo de presidente do senado.

O snr. dr. Santos Silva agradece as palavras do snr. dr. Alfredo Coelho de Magalhães e depois refere-se ás obras a executar no porto de Leixões, dando conta das reclamações que a Junta Autonoma dirigiu ao governo a fim de poder ser levantado o emprestimo para aquellas obras. Pede que a camara secunde as reclamações da Junta. — Assim se resolve.

O snr. dr. Armando Marques Guedes apresenta o 2.º orçamento supplementar e ordinario de 1921 e refere-se a varias reclamações de funccionarios, á fixação de vencimentos, etc.

Trata tambem de outros assumptos já apresentados na commissão executiva, que têem approvação do senado.

EXPEDIENTE

E' lida uma carta da viuva do snr. dr. Barbosa de Castro, agradecendo as homenagens prestadas pela camara á memoria de seu marido.

São lidos varios officios de collectividades, juntas de freguezia e Junta Geral do Districto, participando terem lançado nas actas votos de pezar pelo fallecimento do snr. dr. Barbosa de Castro.

Do snr. tenente-coronel Pires Monteiro, communicando á camara ter tomado posse da chefia do districto. — Inteirado.

O snr. dr. Santos Silva diz que se vai entrar na ordem da noite.

O snr. José Ribeiro pede que seja apresentado o relatorio da commissão encarregada de estudar as propostas para o concurso do fornecimento do gaz e electricidade.

O snr. dr. Santos Silva dá explicações, dizendo que a commissão, de que faz parte, ainda não tem prompto o relatorio, que será apresentado n'uma das proximas sessões.

O snr. Antonio Lello manda para a meza as contas da gerencia e orçamento ordinario do Collegio dos Orphãos, segundo o parecer da commissão de finanças.

O snr. Oliveira Pinto propõe que no orçamento ordinario de 1921 seja inscripta a verba de 60 contos para acquisição de um carro automovel destinado aos serviços de limpeza e bem assim sobre as obras que vêem melhorar, remoção das lixeiras, etc.

O snr. dr. Vasco de Oliveira discute a proposta, apresentando alguns alvitres sobre a construcção de lixeiras e de uma *garage* municipal, no local onde está o horto, na rua de Camões.

O snr. Manoel Caetano de Oliveira diz que não póde ser construida n'aquelle local a *garage*, visto a Companhia dos caminhos de ferro do Porto á Povoa tencionar edificar alli a sua estação *terminus*.

A proposta do snr. Oliveira Pinto é approvada na generalidade, baixando á commissão executiva.

O snr. Oliveira Pinto, em nome da commissão administrativa dos serviços municipaes do gaz e electricidade, apresenta a seguinte proposta:

«1.º — Que a camara municipal do Porto resolva e declare fazer a expropriação, por utilidade publica, da quinta denominada do Olho Marinho, pertencente aos herdeiros da fallecida D. Laura Villar Cardoso;

2.º — Que a commissão administrativa dos serviços municipaes do gaz e electricidade fique auctorisada a entender-se com o snr. Alfredo Cardoso de Castro sobre todos os preliminares d'esta transacção e sobre o ajuste de uma indemnisação, razoavel para ambas as partes, a estabelecer pela expropriação da quinta que, tendo de passar a constituir valor dos mesmos serviços, deverá, portanto, ser paga pelo seu cofre especial.»

A commissão do gaz e electricidade fica auctorisada a tratar d'este assumpto.

O mesmo vereador refere-se ao funccionamento, n'uma parte da noite, de uma sala da Bibliotheca. Pede que se faça uma installação electrica conveniente, apresentando uma proposta n'esse sentido, a fim de que a Bibliotheca possa funccionar de noite.

O snr. dr. Armando Marques Guedes dá esclarecimentos, dizendo que a melhor solução seria o estabelecimento de uma sala propria, que será posta a funccionar logo que haja verba.

ANTES DA ORDEM DA NOITE

O snr. Guedes Malvar apresenta uma proposta, para a qual requer urgencia, a fim de ser aliugada uma casa na Colonia Estevão de Vasconcellos ao snr. Abilio Soares. — A proposta é approvada.

O snr. dr. Armando Marques Guedes communica que a commissão encarregada de estudar as propostas para o concurso do fornecimento do gaz ainda não póde apresentar os seus trabalhos, por não ter tido tempo de estudar o relatorio da commissão technica.

O snr. José Ribeiro propõe que a primeira parte da ordem da noite seja para discussão e estudo do programma do concurso.

O snr. dr. Santos Silva, que abandona o seu logar da presidencia, no qual é substituido pelo snr. Santos Henriques, diz que a commissão não teve tempo de organisar o relatorio por ser isso materialmente impossivel. Por isso não póde ser n'aquella sessão discutido o relatorio.

O snr. José Ribeiro: — Então prorogue-se a sessão.

O assumpto é debatido entre os snrs. vereadores sobre o artigo do contrato que diz que, na primeira reunião do senado municipal, deverão ser presentes as propostas admittidas, com um relatorio da commissão, para o senado fazer a adjudicação pela proposta que lhe pareça mais favoravel, ou para não acceitar nenhuma, se assim entender conveniente aos interesses municipaes.

O snr. dr. Santos Silva diz que é impossivel discutir o concurso sem estar presente o relatorio e sem os srs. vereadores terem conhecimento do assumpto.

Em vista d'isto é posta á approvação a proposta do snr. José Ribeiro, que declara tambem que na proxima sessão de segunda-feira deseja tratar da questão da carne.

E' então encerrada a sessão, sendo marcada outra para depois de ámanhã.

Ainda o naufragio da traineira

Mais um cadaver

O nosso correspondente de Espinho enviou-nos mais as seguintes informações referentes ao naufragio da traineira «Varina»:

Espinho, 19 — Temos a informação de ter apparecido na praia da Torreira o cadaver do infeliz pescador Manoel dos Santos Gomes, natural de Ilhavo, uma das victimas do naufragio da traineira «Varina». O infeliz deixa viuva e filhos.

Como a corrente das aguas do mar continúa a ser do norte para o sul, os desgraçados naufragos vão apparecendo muito ao sul do local do sinistro.

O corpo activo dos bombeiros voluntarios de Espinho resolveu fazer no proximo domingo um bando precatorio, cujo producto reverterá a favor das familias das victimas da «Varina» aqui residentes.

E' louvavel e justa a resolução da briosa corporação dos nossos bombeiros, a qual será coroada de bom exito.

Soccorros aos naufragos

A Sociedade Humanitaria Bombeiros Voluntarios de Matosinhos-Leça da Palmeira recebeu do snr. Luiz do Souto Pinto, gerente da Sociedade Fomento Industrial, Limitada, Fabricas de moagem da Senhora da Hora, a quantia de 50$000 réis, para juntar ao producto do bando precatorio que se realisa ámanhã n'aquella villa, em favor das familias dos naufragos d'aquella traineira.

Subsistencias

Ao que chegamos!

O paiz assiste apavorado, na incerteza do dia de ámanhã, ao desenrolar das negociações para a constituição de um novo ministerio, que, a não vir disposto a seguir pelo caminho das realisações práticas, melhor seria não tomar conta do poder.

No grave momento que atravessamos não se pódem mais permittir indecisões, tibiezas e incompetencias. Os homens que sobraçarem as diversas pastas do governo têem de vir compenetrados de um tão alto sentimento civico, de uma tão clara percepção da hora que passa, das difficuldades a resolver, que o seu programma não poderá ser outro que atacar de frente, pondo de parte velhas praxes burocraticas, os dois principaes problemas, que são para a nação de vida ou de morte: o economico e o financeiro. Este ultimo, principalmente, deve merecer toda a attenção do novo governo por que, por assim dizer, depende d'elle o problema economico. Não se resolverá a crise que nos domina se primeiro se não resolver o problema economico!

Chegamos ao maior descredito; o paiz não tem confiança na acção dos governos: o primeiro dever dos homens que vão occupar as cadeiras do poder é conquistar ao paiz essa confiança por meio de medidas sensatas e profiquas que logo se sinta que, realmente, se vai entrar n'uma outra era, de boa administração, de trabalho e de ordem.

Sem isso e sem levar nas pastas a resolução dos mais instantes problemas, é escusado o novo governo ir tomar conta do poder, por que o paiz terá de assistir enfastiado ás mesmas scenas que tão pouco dignificam os politicos e o parlamento, ás mesmas intrigas e aos mesmos velhos processos de administração publica.

Com o cambio a 7 ⅜, com a libra a 40$000 réis, o franco a 590, com o dollar a 9$000 réis e com a peseta a 13$190 réis, como não-de os ministros resolver a crise das subsistencias, como havemos de ter os generos baratos?! E' totalmente impossivel!

Emquanto a desvalorisação da nossa moeda fôr um facto — e pavoroso facto é, — os nossos generos de primeira necessidade continuarão a ir para Hespanha, mesmo que nas fronteiras se exerça uma rigorosa vigilancia, o que, diga-se de passagem, não se tem feito. O nosso maior mal é este.

A desvalorisação da moeda e os erros tremendos que se têem praticado a par da mais completa desorganisação administrativa.

Devido ao aggravamento do cambio já alguns generos, como o bacalhau e o assucar, que são lá fóra pagos em ouro, subiram de preço. Não se supponha que defendemos quem quer que seja. Certo, ninguem duvida que muitos dos generos cujo preço augmentou já se encontravam armazenados ou á venda nos estabelecimentos. Mas é preciso desconhecer as leis de compra e de procura, o retrahimento da praça, a falta de pagamento, a incerteza do dia de ámanhã, a desconfiança, os pagamentos no estrangeiro e tantas outras cousas, para se não comprehender que, o mesmo mal estar que attinge os individuos se reflecte necessariamente nos organismos commerciaes ou financeiros. Culpas tem havido e continua a haver da parte de todos.

Fosse, porém, desafogada a nossa situação financeira, não tivessem os governos praticado, de alguns annos a esta parte, com a maior insensatez toda a sorte de erros e tropellias, todos os desvairamentos em questões de administração publica e, por muito que se quizesse especular, bastaria o commercio livre, como tantas vezes temos dito, para que a situação do paiz fosse indubitavelmente muito outra. E' isto que, os que praticaram esses erros tremendos, não ousam dizer ao povo; é isto, no emtanto, n'esta hora de graves responsabilidades, que é preciso dizer-se.

Ha um exame de consciencia a fazer-se. Esse exame devem fazel-o, em primeiro logar, os que tão mal têem sabido cumprir a sua missão de governar.

Ha leis immutaveis, economicas e financeiras, que se não modificam com duas pennadas. E, por ignoral-o, é que os nossos estadistas nos arrastaram ao cahos em que nos encontramos.

O Commercio do Porto—MENSAL
ARCHIVO DE CRITICA E INFORMAÇÕES
PUBLICADO O N.º 10—5.º ANNO—CORRESP. A OUTUBRO
Assignatura—Porto e provincias, 12$400

Associação Industrial Portuense

Reuniu a assembleia geral d'esta collectividade, presidindo o snr. Delfim Pereira da Costa, que creteriado pelos snrs. Julio Pinto de Souza e Joaquim Ventura da Silva Pinto Junior.

O snr. presidente pôz em discussão o relatorio dos actos da direcção, referente ao periodo de julho de 1919 a julho de 1920, e não havendo quem o impugnasse, foi approvado por unanimidade, com um voto de louvor, proposto pelo snr. Alfredo Ferreira Dias Guimarães.

A seguir, o snr. Francisco Xavier Esteves, presidente da direcção, fez uma exposição á assembleia, em que alludiu a varios interesses associativos, tanto de ordem interna, como de caracter externo. Mostrou que se tornava necessario fazer a revisão dos estatutos de modo a actualisal-os e a permittirem um augmento de receitas, indispensavel á elevação dos encargos da Associação.

Referiu-se á Feira de Amostras que os industriaes de Lisboa projectam realisar no proximo mez, sendo de opinião que os industriaes do norte devem concorrer a este certamen. E como estas Feiras estão actualmente em voga no est

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.

Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especies.

Deposito geral: J. Uriach & C.ª, Bruch. 49—Barcelona

Commercio do Porto

N.º 10—3.º anno MENSAL

SUMMARIO

—Artigos economicos, politicos, financeiros, industriaes, etc.
—Revista financeira.
—Revista industrial.
—Reunidos commerciaes: Associação Commercial do Porto e Centro Commercial do Porto.
—Camara Municipal do Porto: Sessões realisadas durante o mez de outubro.
—A Moda (com gravuras).
—Caridade: Lista dos individuos contemplados com donativos postos á disposição do Commercio do Porto durante o mez de outubro.
—Movimento litterario e scientifico.
—Providencias legislativas: Decreto sobre o contrato dos trigos; regimen cerealifero; preço do assucar; importação de papel; especialidades pharmaceuticas; licenças e faltas do pessoal do Estado; remodelação dos quadros dos ferroviarios do Estado.
—Vinhos: Vinhas e vinhos; exportação de vinhos.
—Secção aduaneira: Rendimento da Alfandega e do imposto sobre o algodão.
—Secção financeira: Mercados de cambios e de fundos; coupons e dividendos pagaveis em outubro. Cotações das Bolsas do Porto, Rio de Janeiro, Londres e Paris; sorteio de obrigações.
—Secção commercial: Participações commerciaes; Importação.
—Secção maritima: Movimento na barra do Douro e no porto de Leixões.
—Secção necrologica: Fallecimentos no Porto, Paços de Ferreira, Lisboa, Ovar, Espinho e no estrangeiro.

Chronica policial

Abuso de confiança—O snr. João Torres Villas, da rua de João de Deus, queixou-se á policia contra José Loureiro Pires, sem morada certa, arguindo-o de ter entrado abusivamente em sua casa, levando-lhe diverso mobiliario, no valor de 800$000 réis.

Induzindo ao mal—Foi preso Gonçalo Ribeiro, da rua Faria Guimarães, accusado de ter induzido o menor Agostinho Fernandes Braga, de 11 annos, a furtar do estabelecimento da firma Costa Moreira, Successores, da rua das Flores, onde estava empregado, diversos objectos, no valor de 500$000 réis, que depois entregava ao arguido. Recolheu ao aljube.

Pedido de captura—O administrador do concelho do Marco de Canavezes requisitou á policia d'esta cidade a captura de um individuo, que n'aquelle concelho furtou um cordão e medalha de ouro, no valor de 400$000 réis, bem como a aprehensão dos referidos objectos.

Queixas—Queixaram-se á policia os snrs. Americo Gomes de Barros, com alfaiataria na rua do Bomjardim, de que lhe roubaram fazendas, no valor de 900$000 réis; Manoel Antonio Ramos, da rua Saraiva de Carvalho, de que na estação das Devezas, lhe roubaram a carteira contendo réis 80$000 e uma lettra de 400$000 réis; Jayme Arthur Garcia, da rua 31 de Janeiro, de que lhe subtrahiram camisolas, no valor de 400$000 réis; Manoel Joaquim de Sousa, da rua 13 de Fevereiro, de que lhe furtaram roupas no valor de 200$000 réis: José Martins da Silva, da travessa da Carvalhosa, de que lhe extorquiram um fato e outros objectos, tudo no valor de 180$000 réis; Elvira Soares, da rua de Cedofeita, de que lhe furtaram da gaveta de um movel a quantia de 130$000 réis e alguns objectos de ouro; Joaquim Sampaio, ferroviario, da travessa do Freixo, de que lhe furtaram roupas, no valor de 110$000 réis; Germano Teixeira Soares, da rua do Almada, de que lhe roubaram diversas roupas, no valor de 100$000 réis; e João de Mira, da rua de Vilar, de que lhe furtaram roupas, no valor de 100$000 réis.

Prisões.—Foram presos e recolhidos no Aljube Affonso de Mattos e Romano Pinto da Silva o «Charlot», por terem sido os auctores de um furto de uma saceta de prata com varios objectos de ouro, feito a uma senhora, na estação de S. Bento.

—Tambem por ordem do commando d'esta divisão foram entregues á policia e recolhidos no Aljube, José Alves dos Santos, Alvaro Moreira, Antonio da Costa, Arthur Fernandes da Silva Torres, Evaristo Cardoso e Abilio Gomes da Silva, presos em Valladares, por terem praticado varios furtos.

Aggressão—Hontem, á noite, o guarda civil n.º 882, de serviço na estação de S. Bento, intimou a abandonar aquelle local, visto encontrar-se embriagado e a fazer desacatos, o carroceiro Francisco Gomes da Silva, do largo do Corpo da Guarda, o que não levou a bem a intimação, tentando aggredir o referido guarda.

Este puxou então do terçado e feriu o carroceiro na cabeça.

Conduzido o ferido ao posto da Cruz Vermelha, foi alli pensado, seguindo depois para o hospital da Misericordia, visto o ferimento ser de gravidade.

«O Conto do Vigario»—Queixou-se á policia o snr. José Pereira, commerciante, de Nellas, accidentalmente n'esta cidade, de que foi abordado por dois individuos, que, por meio do «Conto do Vigario», lhe apanharam a quantia de 880$000 réis.

DESASTRES

Varios accidentes

Foram hontem internados no hospital da Misericordia:

Henrique Vicente da Silva, de 34 annos, casado, pedreiro, de Villa do Conde, ferido no pé direito, por ter sido colhido por uma vara.

—Francisco Antonio de Araujo, de 68 annos, casado, carpinteiro, de Oliveira do Douro, que n'aquella localidade cahira de uma prancha, ficando contuso pelo corpo.

—Izabel Pinto dos Santos, de 22 annos, solteira, engarrafadeira, de Oliveira do Douro, que se feriu nos pés com vidros de garrafa.

Foram soccorridos pelo snr. dr. Manoel Carvalho.

Instrucção militar

Sociedade n.º 6

Os mancebos alistados n'esta sociedade, que ainda não fizeram a sua apresentação, têem de se apresentar ámanhã, ás 10 horas, na parada dos bombeiros municipaes, sendo passados mandados de captura para aquelles que não compareçam e as faltas rigorosamente punidas.

AGUA CASTELLO
A MELHOR MOURA DE MESA
DEPOSITO GERAL em LISBOA
R. SAPATEIROS, 36 TELEF. C 660
PORTO

Partido da Reconstituição Nacional

Reuniram hontem, sob a presidencia do snr. dr. Mesquita Paul e com a assistencia do snr. governador civil, tenente-coronel Pires Monteiro, algumas das commissões parochiaes do P. R. R. N., deliberando convidar todos os individuos que concordem com a orientação d'este partido a enviarem as suas adhesões aos seguintes logares:

Freguezias: Campanhã e Bomfim, Antonio Manoel Pires, rua Pinto Bessa; Paranhos, José Teixeira Arôso, largo do Couto; snr. Carlos Alberto Coque, rua Costa e Almeida; Santo Ildefonso e Cedofeita, dr. Mesquita Paul, rua Fernandes Thomaz; Sé, Domingos Pinto da Rocha, rua do Souto; Aldoar e Ramalde, Antonio Vicente da Silva, rua Direita de Francos; Foz e Nevogilde, Armando da Costa Magalhães, rua da Cerca; Lordello, Arthur Augusto Correia, rua da Cordoaria Velha; Massarellos, Jorge Teixeira da Costa, Colonia Viterbo de Campos (Arrabida); Nagoya e S. Nicolau, João de Oliveira e Castro Guimarães, rua de S. João; Victoria, Cyriaco Lopes Cardoso, rua do Coronel Pacheco.

Mundanismo

No directo de hontem partiram os snrs.:

Henrique Pinto de Macedo e esposa, Alfredo Nunes Guimarães, Guilherme Correia da Silva e familia e Roberto Gonçalves Junior, —Partiu para Lisboa o snr. José Ribeiro dos Santos.

—Regressaram: De Braga ao Porto, á snr.ª D. Angelina Cancella. De Vizella a Gondifellos, o snr. Duarte Maria Pinheiro de Menezes e esposa.

—Esteve no Porto o illustre artista Alfredo Roque Gameiro, que teve a gentileza de nos cumprimentar.

ESCOLAS MOVEIS AGRICOLAS

Escola Movel Agricola
"Conde de Agrolongo,,
(Caldas das Taypas)

Prelecções — Percentagens dos elementos constituintes dos adubos (continuação). A febre aphtosa e o seu tratamento.

Trabalhos praticos—Sementeiras do centeio, trigo e cevada. Immersão das sementes.

Palestra — Realisa-se ámanhã, em Guardizella, versando sobre as vantagens das lavouras fundas e das gradagens. Emprego das machinas agricolas.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 19 de novembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Aveiro—Appellação commercial D. Deolinda Augusta Pereira da Cruz, c. Silverio Tavares da Silva e outros.—Annullado o processo desde o julgamento.

Barcellos—Appellação commercial—Marcelina Rosa Pereira e Manoel Fernandes Gomes, c. Joaquim Antonio de Barros.—Annullado o processo desde o julgamento.

Chaves—Aggravo civel—Tito Livio Lopes e esposa, c. D. Benta Dias Carneiro.—Provido.

ESCRIVÃO CRUZ

Guimarães—José Antonio Mendes Ribeiro, c. Custodio José de Carvalho.—Provido.

Porto—Manoel Maria Arouca, c. Alfredo Pereira Cardoso.—Confirmada.

Regoa — Aggravo—Emilia Fernandes Dias, c. Manoel Pereira Lopes.—Provido.

Braga—Alberto Moreira Mattos, c. Antonio Oliveira Gonçalves Carvalho.—Negado.

Mondim de Basto—Constança de Jesus Affonso Machado Costa, c. Anna Julia Gonçalves da Motta.—Negado.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Villa Real—Appellação crime—O M. P., c. Antonio Maria Teixeira e outro.—Confirmada.

Porto—Appellação crime—A firma commercial Proença & C.ª e outro.—Revogada.

Castro Daire—Aggravo civel—José Pinto Teixeira e mulher.—Dado o provimento.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Braga—Manoel Antonio Esteves, c. Mathias do Carmo Vieira de Campos.—Juiz relator, Fernandes Dias e no impedimento, Furtado; escrivão, Cruz.

Chaves—Joaquim Alves Carneiro e mulher, c. João Gomes Ferreira e mulher.—Juiz relator, M. Horta; escrivão, A. Ribeiro.

Appellação crime

Barcellos—Constantino José Alves e o M. P., c. Augusto Gomes. Juiz relator, Balsemão; escrivão, Coutinho.

Appellação da Fazenda Nacional

Felgueiras—Maria Carolina Bessa Cardoso e marido, c. a F. N.—Juiz relator, P. Vieira; escrivão, A. Ribeiro.

Aggravo

Porto (4.ª vara)—Manoel Luiz Barbosa e outro, c. o M. P. e outro.—Juiz relator, P. Vieira; escrivão, Coutinho.

DO COMMERCIO DO PORTO

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA

Foi hontem publicada a sentença que julgou a acção para annullação de deliberações sociaes, largamente ventilada entre Francisco Fernandes de Oliveira Junior, como auctor, e Bento José Pereira da Cunha e Manoel Marques Gomes, como reus. D'esta questão, que era devéras importante, pelos interesses que n'ella se debatiam, já démos os fundamentos essenciaes, por occasião da respectiva discussão, realisada na sessão de 8 de novembro. A sentença, que é extensa e se encontra lucidamente deduzida, julga improcedente, em parte, e procedente, na outra parte, a acção, absolve os réus, na qualidade de socios da firma Bento Cunha & C.ª, do pedido relativo ás percentagens dos lucros distribuidos aos socios, nas reuniões de 28 de abril e 18 de maio de 1919, em que foram approvadas as contas e o balanço do anno findo em 31 de dezembro de 1918, visto a annullação ou rectificação d'essas percentagns não poder fazer-se senão depois de declarada illegal a clausula 3.ª da nova escriptura social de 30 de janeiro de 1919, que auctorisa tal distribuição; resolve que, no balanço e contas d'aquelle anno, sejam incluidos são só os lucros das vendas de vinho feitas a Antonio Ferreira Menezes, Successores, Limitada, e Vaz Guedes & C.ª, Limitada, conforme em execução de sentença se liquidar e embora a sua distribuição pelos socios figue dependente da effectiva cobrança dos mesmos lucros, mas tambem a quantia de 2.621$755, representativa dos titulos do Estado de Manaus; considera nullas as deliberações tomadas em contrario nas reuniões de 28 de abril e 9 de maio, e condemna nas custas o auctor e os réus, na proporção devida.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—O espectaculo de hontem, n'este theatro, fechou com a representação da engraçada comedia em um acto «De prevenção... rigorosa», imitação de Costa e Souza, e na qual se distinguem, pela correcta interpretação que dão aos seus papeis, os apreciados artistas Alice Rodrigues, Judith Silva, Delmiro Rego, Duarte Costa, Raul Cabral e Armando Ferreira.

Este ultimo actor, n'uma rabula feliz, soube demonstrar apreciaveis aptidões de comediante e affirmar qualidades de artista, que lhe auguram um futuro brilhante na arte scenica.

Todos os artistas foram muito applaudidos.

—Hoje repete-se o mesmo espectaculo.

—A'manhã primeiro domingo em que se representam, em *matinée*, «De prevenção... rigorosa» e «O dinheiro dos outros».

AGUIA DE OURO—E' interessante o espectaculo d'esta noite com a revista «Bomba Real».

Os Geraldos apresentarão um programma completamente novo dedicado ao Porto.

—A'manhã, *matinée*.

NACIONAL — Repete-se esta noite a engraçada revista «A' procura do badalo», que continúa em pleno successo, chamando muita concorrencia.

—A'manhã repete-se em *matinée* e ás 9 horas da noite.

OLYMPIA — Repete-se hoje a revista «Tam... Tam!».

—A'manhã *matinée*.

PASSOS MANOEL — O bello *film* «Sua exc.ª a Moral» obteve hontem justificadissimo successo, agradando plenamente ao numeroso publico que enchia o elegante salão.

«Barbanegra» continúa em pleno exito.

O programma de hoje é attrahente.

CARLOS ALBERTO — Realisam-se ámanhã duas grandiosas sessões, ás 4 e meia e 8 e tres quartos, com um programma exclusivamente de estreias.

TRINDADE — Na magnifica *soirée* da moda de hoje estreiam-se os seguintes films: «O comediante», 4 partes; «Mas que amor...», 2 partes; e «Bella Hollanda», 2 partes.

Exhibem-se tambem os episodios 4, 5, 6 e 7 do «Thesouro cubiçado».

Concerto pelo quarteto.

HIGH-LIFE—Obtiveram enorme successo os episodios 6 e 7 do «Thesouro cubiçado», que hontem se estrearam e que hoje se repetem, juntamente com os episodios 3, 4 e 5.

Em estreia passam-se «O comediante», 4 partes; «Mas que amor...», 2 partes; e «Bella Hollanda», 2 partes.

THEATRO AGUIA DE OURO
EMPREZARIO
— Antonio Castro —
Sociedade Theatral, Lda
Sabbado, 20 de novembro
ás 21 horas
a revista
BOMBA REAL
e os duetistas
GERALDOS

ESTRANGEIRO

Os Imperadores do Brazil

O repatriamento dos despojos mortaes de Pedro II e de sua esposa

Acompanharão ao Brazil os restos mortaes de D. Pedro II e da imperatriz Thereza Christina, alguns membros da familia e o barão de Curitiba, bem como o conde e a condessa d'Eu, se o seu estado de saude o permittir.

Como é sabido, o governo portuguez prestará as maiores honras no acto da trasladação das cinzas imperiaes da crypta da igreja de S. Vicente de Fóra, onde repousam ha uns trinta annos, para o *dreadnought* brazileiro «S. Paulo», que os conduzirá ao Brazil.

Os principes e principezas beneficiados pela abolição da lei brazileira, do exilio referente á familia imperial, são os seguintes:

O conde d'Eu, marechal do exercito brazileiro, e a condessa d'Eu, Isabel, principeza imperial, regente, cognominada «Redemptora», por ter assignado a lei da abolição da escravatura; seus filhos o principe D. Pedro e esposa, a principeza Isabel, e os filhos d'estes ultimos: a principeza Isabel Maria, de 11 annos; o principe Pedro Gastão, de nove annos; a principeza Maria Francisca, de sete annos; o principe João, de cinco annos, e a principeza Maria Thereza, de tres annos.

Seguem-se a viuva do principe imperial Luiz de Bragança Orleans, a principeza Pia de Bourbon e seus filhos, o principe Pedro Henrique, de 12 annos, que tem direito á corôa imperial; Luiz Gastão, de 10 annos e a principeza Pia, de sete annos, todos residentes em França no castello d'Eu, no Sena-Superior.

Os outros principes são os que descendem da finada principeza Leopoldina, segunda filha de D. Pedro II, casada que foi com o duque de Saxe. São o principe Pedro Augusto, residente em Coburgo (Austria), e cujas faculdades, perturbadas pelos acontecimentos de 1889, em consequencia dos quaes acompanhou o imperador e todos os seus á Europa, a bordo do «Alagoa», se não restabeleceram desde então; o principe Augusto, antigo official da marinha brazileira, casado na Austria com a principeza Carolina e pai de numerosos filhos (reside perto de Caburgo); e, finalmente, o principe Luiz, casado com uma principeza bavara e que vive na Baviera.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Domingo, 21 — 24 depois de Pentecostes. Missa propria. Credo. Paramentos de côr verde.

Lausperennes—Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Foz.

Igreja de S. João Novo

Realisa-se ámanhã, pelas 8 horas, a reunião mensal do Grupo de Defeza, constando de missa rezada, pratica e Comunhão geral e em seguida os exercicios religiosos do costume.

No final haverá a reunião da meza.

Capella do Montebello

Realisa-se ámanhã uma festividade em acção de graças, a Nossa Senhora de Lourdes.

A's 10 horas haverá missa rezada e ás 11 missa cantada e sermão pelo rev. Costa Leite.

Capella da Ramada Alta

A'manhã, pelas 11 horas, haverá missa solemne, com Santissimo Sacramento exposto, em suffragio da alma de Joaquim José dos Santos, havendo ás 4 horas da tarde encerração do Santissimo e benção.

—Na proxima quinta-feira, pelas 11 horas, tambem haverá missa solemne, com Santissimo Sacramento exposto, por alma de Antonio Miguel Garcia, havendo, ás 3 horas da tarde, encerração e benção do Santissimo, em cumprimento de legado.

Doenças nervosas e artriticas
R. Santa Catharina, 124
Dr. Gomes de Araujo

O TEMPO

20 de novembro—Principio de aurora, ás 5 h. e 51. Nascimento do sol, ás 7 h. e 26 m. Occaso, ás 5 e 12. Lua, 9 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 9,52 (alt. 2.m,63); 10,26 (altura 2.67). Baixamar, 3,44 (alt. 1,24) 4,18 (altura 1,19).

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Neurasthenia genital

Tratamento scientifico moderno, no **Instituto de Portugal**, do Doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra). Rua do Breyner, 8. — **Porto.** Telephone, 1152. Abre das 8 ás 20 horas. (91)

As pharmacias

Hoje de noite:

6.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), Clerigos, 34 a 38.

Vasques de Carvalho, Serralves, 3; Granacho, Central de Francos, 86; Progresso, Serpa Pinto, 19; Ph. do Porto, r. da Fabrica, 74; Misericordia, C. dos Martyres da Patria; Hygienica, L. de S. Domingos, 106; Joaquim Augusto de Sá, Valle Formoso, 181; Marques Guedes, Costa Cabral, 43; Soeiro, Santos Pousada, 61; Pharm. de Gondarem, 860, Foz.

Pharmacia Henriques, rua Alexandre Herculano, 246

Pharm. Barroso, r. de Santo Ildefonso, 15; Pharm. Areosa, Bomjarim, 726; Pharm. Telles da Fonseca, r. Paraiso, 194.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve pouco movimentado, fechando a 7 15/16 compradores e vendedores a 7 17/16.

CAMBIOS

Em 19 de novembro

Pragas	Praso	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	8 1/32	—	1$
	Cheq.	7 15/16	7 13/16	1$
Paris..	»	535	550	f. 1
Madrid	»	1$150	1$180	p. 1
Italia..	»	333	345	l. 1
Holand	»	2$650	2$700	fl. 1
Suissa.	»	1$365	1$395	f. 1
N.York	»	8$700	9$900	d. 1
Belg..	»	565	580	
Allem.	»	125	135	
AGIO				
L. oiro		38$00	39$00	
Oiro g.		740	750	
Oiro m.		735	745	

Cotações financeiras

Paris, 18

Renda Franceza, 3 0/0	57,72
Renda Franceza, 5 0/0 1916	85,20
Renda franceza, 4 0/0 1917	69,60
Renda franceza 4 0/0, 1918	69,25
Renda Franceza 5 0/0, 1920	97.75
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910	294
Brazil, 5 0/0, 1909 (Pernambuco)	335,50
Minas Geraes, 5 0/0, 1907	342
Idem, idem, 4 1/2 0/0, 1910	305
Idem, idem, 4 1/2 0/0, 1911	312,50

Sá da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — *Jorge Grave*

HOJE, 20, ás 9 da noite, 2.ª representação da comedia em 4 actos, imitação de Souza Costa
DE PREVENÇÃO... RIGOROSA
Que tanto agradou hontem na premiere—4.ª representação da peça de grande exito
O Dinheiro dos Outros
Verdadeiro e interessante espectaculo para familias

A'MANHÃ — 2.º domingo com este sensacional espectaculo em *Matinée*
EM ENSAIO
O homem que assassina

TRINDADE
A's 8 1/2
1—Symphonia
2 a 9—*O thesouro cubiçado* 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.
— Intervallo —
10—Symphonia
11 e 12—*Mas que amor*—Estreia
13 a 16 *O comediante* — Estreia
17 e 18 *Da bela Hollanda*—Est.

BATALHA
A's 8 1/2
1—Symphonia
2 e 3—*Mas que amor*—Estreia
4 a 7—*O comediante*—Estreia
8 e 9—*Da bela Holanda*—Estreia
A's 10 1/4
1 Symphonia
2 a 11—*O thesouro cubiçado* 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.

NO SALÃO DE INVERNO — Concerto pelo quarteto dirigido por A. Pimenta, Filho

A' PROCURA DO BADALO
O mais interessante espectaculo da actualidade!
Hoje e Sempre
NO
:: THEATRO NACIONAL ::
A'MANHÃ, HA "MATINÉE,,

JARDIM
Passos Manoel
HOJE
SESSÃO PERMANENTE
das 8 1/2 em deante
Os mais bellos trabalhos de cynematographia!
Os milhões inuteis
pelo grande actor
Tom Moore
A SENSACIONAL
ESTREIA
DE HONTEM
Sua exc.ª a Moral
delicada comedia em que a insigne artista
Magde Kennedy
tem uma das suas admiraveis creações
E O GRANDE EXITO
DA ACTUALIDADE
BARBANEGRA
O ultimo successo da
Invicta-Film Limitada
Concerto no "hall,,
Magnifico serviço de Buffets
BREVEMENTE
O TIGRE SAGRADO
6 episodios—31 partes

PALACIO DE CRYSTAL
A'MANHÃ
A's 3 da tarde e 9 da noite
O domador FAZIO — Os seus leões — M.me FAZIO
JULIO VILLAR — Os seus assombrosos e arrojados trabalhos e a sua entrada na jaula dos leões, na pantomima
RAPTO DE UMA MILIONARIA
Espectaculo sensacional e unico

Navegação

Em 19 de novembro

Douro

ENTRADAS:

Lisboa, por Leixões, vapor norueguez Stromboli, 2 dias, 839 ton., cap. Blichfeldt, carga diversa a Jervell & Knudsen; em 15 1/2 pés.

Cardiff, por Leixões, vapor inglez Porthminster, 6 dias, 410 ton., cap. Sullivan, carvão, Guilherme Machado & C.ª, 14 1/2 pés.

Hamburgo, vapor allemão Magdalena Blumenthal, 9 dias, 923 ton., cap. Brakenhuhn, carga diversa, J. W. Gerhard Burmester, em 15 pés; conduziu 9 passageiros.

Lisboa, vapor portuguez Granja, 1 dia, 327 ton., cap. Ferreira, carga diversa, Armando Ochôa, 12 pés.

Havana, por Santa Cruz del Sur e Leixões, lugre portuguez Atlas, 67 dias, 230 ton., cap. Lé, madeira e tabaco, Caldeira, Castro & C.ª, 11 1/2 pés.

SAHIDAS:

Terra Nova, hiate inglez Florence E., cap. Pardy, 13 pés, em lastro.

Leixões

ENTRADAS:

Não houve.

SAHIDAS:

Nova-York, vapor portuguez Lega, cap. Arrobas, em 18 pés; conduz 361 passageiros e carga diversa.

Aveiro, cahique portuguez S. José 1.º, cap. Calhau, em lastro.

A's 18 horas:

Fóra da barra nada se avista. Vento E. (brando).

Mar, um pouco agitado.

Tejo

Em 19 de novembro

ENTRADAS — Vapores inglezes Darro, de Buenos-Ayres, de La Plata e Rio de Janeiro, com carga diversa, 39 passageiros para Lisboa e 125 em transito; Palmella, de Liverpool, com carga diversa, americano Ethan Allen, do Rio de Janeiro e S. Vicente, com trigo; hollandez Venus, de Amsterdam; Rotterdam e Dover, com carga diversa; norueguezes Thora, de Liverpool, com carga diversa; italiano Mercantonio Bragatim, de Genova, com carga diversa; e francez Pelligrino, de Rouen, com carga diversa.

Despacharam para sahir os vapores: inglezes Laddy Rhonda, para Bayonne, lastro; Darro, para Vigo e Liverpool, com passageiros e carga diversa; americano Blue Triangle, para Las Palmas, Dakar e portos do Congo belga, com carga diversa; hollandezes Venus, para Tanger, Oran, Gibraltar, Malta e Alexandria, com carga diversa; Stella, para Faro, Villa Real de Santo Antonio e Constantinopla, com carga diversa; lugre inglez Newton S. Lak, para Saint Lorenzz, com sal; e vapor americano Ethan Allen, para Hull e Leith, com carga diversa.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 17 — Foi sanccionado pelo presidente o decreto referente á acquisição do edificio para as embaixadas e legações. E' destinado a esse fim um credito annual de 1:000 contos em ouro.

O capital das firmas novas, creadas em setembro ultimo, foi registrado pela quantia de 10:214 contos de réis.

SANTOS, 18—Cotação do café, typo 4, 10$100, os dez kilos; typo 7, 8$275. Vendidas 23:000 saccas, ficando ainda em *stock* 2.352:120.

RIO DE JANEIRO, 18—Cotação do café, 11$500; cambio sobre Londres, 11 3/16; valor do escudo portuguez, 860.

DIARIO DE LISBOA

em O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 19

NOTA DO DIA

Tomou o snr. Alvaro de Castro, com varonil resolução, a missão que lhe foi entregue de formar ministerio. De surpreza em surpreza apresentou, ao fim da tarde de hoje, o elenco completo do novo ministerio.

Da noite para a madrugada foi grande a mudança feita na composição do novo governo, mudando liberaes para populares; mas a surpreza subiu de ponto por se não vêr a maneira de obter maioria parlamentar.

O novo ministerio toma posse e apresentar-se ha na segunda-feira ao parlamento.

Oxalá que não vão mais longe as surprezas.

A situação politica

Novo governo

Ficou esta tarde constituido o novo governo, na camara dos deputados, com a seguinte composição;

Presidencia e interior—Alvaro de Castro.

Guerra—General Roberto Baptista.

Justiça—Lopes Cardoso.

Agricultura — José Maria Alvares.

Instrucção—Julio Dantas.

Finanças—Cunha Leal.

Trabalho—Adriano Gomes Pimenta.

Estrangeiros — Domingos Pereira.

Marinha—Julio Martins.

Commercio—Antonio da Fonseca.

Colonias—Jayme de Souza.

Está, portanto, resolvida, salvo qualquer acontecimento imprevisto, a crise ministerial, pela organisação de um gabinete presidido pelo snr. dr. Alvaro de Castro e composto de elementos reconstituintes, populares e dominguistas.

Reconstituintes são, além do chefe do governo, os snrs. Roberto Baptista, Lopes Cardoso, José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial, e dr. Julio Dantas; populares, os snrs.: Cunha Leal e Julio Martins; e dominguistas, os snrs.: Domingos Pereira, Antonio da Fonseca e Jayme de Souza.

Estes ultimos, por terem aceitado as pastas, sem sanecão do directorio do partido republicano portuguez, serão irradiados do partido.

O snr. dr. Adriano Gomes Pimenta communicou ao snr. dr. Alvaro de Castro que não acceitava a pasta para que foi nomeado, porque, militando no Partido Republicano Portuguez, não o faria sem primeiro ouvir o directorio d'esse partido.

A communicação ao chefe do Estado

Depois de formado o novo governo, o snr. dr. Alvaro de Castro foi communicar ao snr. presidente da republica a organisação do gabinete.

Depois das 9 horas da noite foi communicado á imprensa que o snr. presidente da republica havia acceitado o governo Alvaro de Castro. Comtudo, os novos ministros reunem-se ainda esta noite, devendo o snr. dr. Alvaro de Castro voltar a conferenciar ámanhã com o chefe do Estado.

Ao que nos consta, o snr. presidente da republica manifestou ao snr. dr. Alvaro de Castro o seu enorme prazer pela maneira rapida como a crise foi solucionada e ainda pelo prestigio das pessoas que fazem parte do governo.

Reunião do novo governo

A' noite realisou-se, no ministerio da justiça, a reunião dos novos ministros, tendo comparecido todos, á excepção do snr. dr. Adriano Gomes Pimenta, que se encontra no Porto.

Trocaram-se impressões ácerca da situação politica e sobre o programma minimo do governo, assentando-se nas bases da declaração ministerial que ha-de ser apresentado ao parlamento na proxima segunda-feira.

O novo governo vai ámanhã, pelas 3 horas da tarde, ao palacio de Belem, tomar o compromisso de honra perante o chefe do Estado, realisando-se depois a posse nos respectivos ministerios.

Os liberaes

Visto o governo não ter maioria parlamentar, os parlamentares liberaes, que esta tarde se reuniram no parlamento, decidiram negar qualquer apoio ao novo governo.

Dizem os liberaes que o snr. dr. Alvaro de Castro não satisfez as prescripções do chefe do Estado, que eram a formação de um governo da concentração geral, ou, na sua impossibilidade, um governo de concentração parcial; mas possuindo todos os meios de viver com o parlamento.

A's 18,30 reuniram os parlamentares liberaes. Consta que vão declarar officialmente que não prestarão apoio ao novo governo.

Os independentes

Os parlamentares independentes, que haviam promettido ao snr. dr. Alvaro de Castro um apoio patriotico, estranham a formação de um governo sem maioria parlamentar.

Os democraticos

Depois da formação do novo governo houve uma larga conferencia entre os snrs drs. Fernandes Costa e Affonso de Mello, e membros do directorio do partido republicano portuguez.

O directorio, parlamentares e junta consultiva do P. R. P. reunem ámanhã para apreciar a sahida do partido do snr. Domingos Pereira e seus amigos, e ao mesmo tempo para definir a attitude do partido perante o novo governo.

Os dominguistas

Os dominguistas reuniram-se hoje, depois da sessão dos deputados, nada constando ainda ácerca das suas resoluções.

Os parlamentares chamados dominguistas, isto é, aquelles que seguem a politica do snr. dr. Domingos Pereira, enviaram hoje ao directorio do partido democratico a seguinte carta:

«Exc.mo snr. Discordam os signatarios d'esta carta com a attitude assumida pelos dirigentes do partido republicano portuguez em face da actual crise do governo, que coincide com o gravissimo momento da existencia nacional. Bem raramente as circumstancias se impuzeram com maior instancia na pratica das virtudes civicas expressas no conecito e na predominancia dos interesses da nação e da republica, acima dos partidos e dos homens.

Assim entenderam os dirigentes do partido republicano portuguez ao preconisar um governo no com a mais ampla convergencia de forças politicas no regimen para a effectivação de um programma minimo de soluções inadiaveis e salvadoras, coincidindo o pensamento de s. exc.ª o snr. presidente da republica com este criterio. Logo, o chefe do Estado, no uso pleno das suas attribuições constitucionaes, encarregou de organisar governo o snr. dr. Alvaro de Castro, a quem uma elementar justiça manda reconhecer uma demonstrada competencia como homem publico e assignalados serviços patrios ao regimen nas suas mais atormentadas horas.

E' n'esta conjunctura, apesar das anteriores declarações, que os mesmos dirigentes do P. R. P. intervêem junto de quem de direito para prescrever o nome escolhido pelo snr. presidente da republica.

Perante este facto, que está longe de ser esporadico, os signatarios determinaram-se a abandonar, se bem que magoadamente, o agrupamento em que militaram com lealdade, certos de que cumprem um dever, não pactuando periodicamente promovidos á margem esse systema de embaraços periodicamente promovidos á margem das consas publicas, e sem prestimo para a nação e para a republica, que sempre, e agora, como nunca, em sua consideração prevaleceram ás facções e ás pessoas.

Retomando, pois, a nossa liberdade politica, sem, todavia, a submetter a outra disciplina partidaria, subscrevemo-nos.—De v. exc.ª, attentos veneradores—*Domingos Pereira, Dias Pereira, Marques de Azevedo, Bartholomeu Severino, Domingos Cruz, Costa Cabral, Velhinho Correia, Henrique de Vasconcellos, Jayme de Souza, Joaquim de Oliveira, Lucio dos Santos, Miguel Ferreira, Vasco Borges, Augusto Monteiro, Francisco Manoel Dias Pereira.*»

Segundo consta, espera-se que adhiram a este grupo os snrs. Leonardo Coimbra e Ramos Preto, que foi presidente do ministerio, e o snr. Abilio Marçal, actualmente vice-presidente da camara dos deputados.

O novo governo no parlamento

O novo governo terá na camara dos deputados uma minoria de 30 votos.

No senado terá apenas 12 votos.

Pessoal de gabinetes

O chefe de gabinete do snr. ministro do commercio será o engenheiro snr. José Ferreira da Silva.

O snr. dr. Julio Martins tenciona convidar para fazer parte do seu gabinete os capitães de fragata snrs. Procopio de Freitas e Arantes Pedroso.

O snr. ministro das colonias vai convidar para seus secretarios o funccionario d'esse ministerio snr. Novaes e Castro e o deputado snr. Domingos Cruz.

O snr. ministro dos estrangeiros escolheu para seus secretarios os snrs. Urbano Rodrigues e Carlos Pimentel.

O novo ministro da guerra

Produziu excellente impressão nos meios militares a escolha do coronel do estado-maior snr. Roberto Baptista para a pasta da guerra.

O novo ministro tem feito uma rapida e brilhante carreira militar, havendo exercido as funcções de chefe do estado-maior do C. E. P. e sendo um dos melhores cooperadores da sua organisação e preparação em Tancos.

Ao que consta, s. exc.ª acha-se animado de um espirito de pacificação de que o exercito muito carece.

O snr. coronel Roberto Baptista só tomará conta da sua pasta depois de prestar as ultimas provas para o generalato.

Os ex-navios austriacos apprehendidos em Portugal

A Italia pretende entrar na sua posse

Consta que a Italia pretende entrar na posse dos navios austriacos e respectivas cargas, que se encontravam nos nossos portos por occasião da guerra Europeia.

A Italia fundamenta a sua pretenção no facto de não termos legalisado a posse d'esses navios antes de ter passado para a Italia o porto de Trieste, a cuja praça pertenciam aquelles navios.

O facto deve-se, ao que parece, a incuria da nossa administração.

Abastecimentos no norte

Vai sahir um decreto dando competencia á delegação do commissariado dos abastecimentos no norte para dirigir, de accordo com o commissariado e na área da sua jurisdicção, os serviços attribuidos ao commissariado pelo decreto 6:826.

Abundancia de trigo

O ministro de

Sabonete Cadum

Vende-se em toda a parte 7866

Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumistas, pharmacias, etc.

O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dóbro do tempo do sabonete ordinario.

Frcs. 2,50 — Sem algum augmento

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Aproveitem-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Annuncios

Senhora educada

8827 CHEGADA ha pouco do estrangeiro, para dama de companhia, pretendendo governar a casa, de que tem longa pratica. Sabe francez, dá as melhores referencias, e não se importa de ir para a provincia, ou estrangeiro. Carta a este jornal, a **S. M.**

Vende-se

8780 UM predio, na rua de Antonio Cardoso n.º 556, proximo á paragem do Bessa, ao centro de grande jardim, *garage*, com entrada independente; fica devoluto no fim de dezembro do corrente anno. Trata-se na rua do Triumpho n.º 342.

Casa

8525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.

Diz-se condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—operações e partos.

Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 49, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7566

UNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

acionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO — LISBOA 49

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª Lim.da,

R. F. de Almeida Garrett 16

PORTO 47

Eucalyptos para plantação

8822 VENDEM-SE a oito escudos, cada cento, tratados em vaso, o que é de melhor pequenas ou grandes quantidades. Rua de S. Roque da Lameira n.º 2144.

Madeira para soalho

823 VENDEM-SE duzentas duzias, muito seca, com o comprimento de doze palmos e com a largura de 0,20 × 0,35. Para ver e entregar: Rua de S. Roque da Lameira n.º 2114.

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Mais Mendes

Director—Dr. Arnaldo Mais Mendes

7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, da 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

PREDIO

8807 VENDE-SE na rua de Bellomonte, com os n.os 65, 67 e 69. Pode ver-se das 10 ás 16 horas. Para tratar, na rua Roberto Ivens n.º 34 — Em Matosinhos.

Machinas para trabalhar em madeira

8775 VENDE-SE uma serra circular, toupia e machina de furar, uma garlopa grande, uma serra de fita com charriot authomatico, o que ha de melhor n'este genero.

Estas machinas são para entrega immediata, podendo ver-se a qualquer hora. Rua do Bomjardim n.º 235.

Caixa registradora

8454 VENDE-SE, em estado de nova, Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

Senhora

8827 DANDO as melhores informações, deseja collocação como dama de companhia, governante ou *garde-malade*. Sabe francez e não se importa de ir para fóra. Póde esperar até ao fim do mez. Carta a este jornal, a **T. N.**

Gramophone

8841 VENDE-SE, com a respectiva columna, e 50 discos. Travessa de Oedofeita, 63-2.º andar.

BONNE

8835 CATHOLICA, que falle o francez, para cuidar de duas creanças pequenas, precisa-se. Rua 5 de Outubro n.º 194.

Tabellas de cambio

8834 DE 4 a 53 31/32. Preço, 50 centavos. Pereira da Silva — Loyos n.º 33.

Professora de piano e solfejo

8859 LECCIONA

R. de Passos Manoel n.º 229

França

8853 MANOEL Pinto da Fonseca, 48, Boulevard Haussmann, Paris, encarrega-se da compra á commissão, de productos pharmaceuticos, de perfumaria, artigos da moda, «articles de Paris», machinismos, etc. Nas melhores condições de modicidade de preço.

Manutenção Militar

Succursal no Porto

ANNUNCIO

8851 FAZ-SE publico que, pelas 13 horas do dia 13 do proximo mez de dezembro, na secretaria d'esta succursal, terá logar a arrematação, em hasta publica, para a venda das lavaduras da fabrica de pão e residuos do rancho das praças, durante o anno de 1921, devendo as propostas ser entregues em carta fechada e acompanhadas da quantia de 2$800 que constitue o deposito provisorio.

As demais condições encontram-se na secretaria nos dias uteis, das 12 ás 15 horas.

Succursal da Manutenção Militar no Porto, 19 de novembro de 1920.

O chefe,

Luiz Antonio Nogueira,

Capitão.

PREDIOS

8803 VENDEM-SE tres prédios e um bairro sitos na rua dos Bragas n.os 173 a 179. São livres e allodiaes.

Informações, praça da Republica n.º 145, 1.º andar das 10 ás 17.

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se andar independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 34. 8129

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 35 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8056

ARMAZEM, aluga-se com salões e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

GARRAFAS, typo aguas, compram-se. Trav. de Passos Manoel, 22. 8145

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 13. 8148

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 12. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criadas

CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 8774

CRIADA aos dias, offerece-se, Rua do Pasteleiro, 12. 8676

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8101

OFFERECE-SE criada para sala. Dá informações. R. Alvares Cabral, 177. 8687

CRIADA, precisa-se para meio, com boas informações. Heroes de Chaves, 682. 8797

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8265

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1286. 8159

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Antheiro do Quental, 324. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Malmerendas, 83. 8162

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Martyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 146. 8260

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Cartas a A. F. 8217

FRANCEZ, por familia franceza, Lições particulares e cursos, 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8444

PELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 59. 8097

CAIXEIRO para mercearia, Rua Anthero do Quental, 235, 7690

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8480

PRECISA-SE de mulher para copa de café. Rua do Pinheiro, 16. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23. 8178

Trespasses

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8157

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 789. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL «Darracq». Vende-se. Modelo 1914, 12/18 H. P. R. do Cidral, 10, Leça Palmeira. 8488

BICYCLETA, vende-se em estado de nova. R. Visconde de Setubal, 242, casa 1. 8183

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Francesa Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 amperes, vende-se. R. Preciosa, 400, Ramalde. 8132

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch. 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H. P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Cunha Junior 56. 7641

MACHINA Singer, vende-se, Rua da Constituição, 1022. 8036

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7810

PIANO, vende-se, Rua da Assumpção, 26. 8053

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6038

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 53-2.º D. 7435

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para ver, Avenida da Boavista, 916. 7647

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 23. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 ás 16

7984

DR. TEIXEIRA LOPES

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 12 ás 17 horas

Praça da Universidade, 20 88

Dr. Gonçalves d'Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL 7

Consultorio: Rua de José Falcão, 185 — Teleph. 792. Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz) — Telephone, 294-F.

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôoca e garganta 37

Praça da Batalha, 14

Da 1 ás 5 da tarde

89 **José Curson**

Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Dr. Souza Vieira

216 **Analyses clinicas**

R. Mouz. da Silveira, 257

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de pelle, venereas e syfilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

Terrenos na Avenida da Boavista

Vendem-se

8856 MAGNIFICA situação. Amplas vistas. Proprios para construcção de bellas vivendas, fabricas, etc. Para tratar com Arnaldo Gonçalves, rua dos Caldeireiros n.º 145, 1.º

†

R. I. P.

Dr. Antonio Machado Ferreira Brandão

FALLECEU

8860 SUA esposa, filhos, genros, sogros, irmãos e cunhados rogam ás pessoas de suas relações e do finado a subida fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma se realisam hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja de Santo Ildefonso.

Pedem desculpa de cumprimentos,

Porto, 20 de novembro de 1920.

Carvão de Cardiff

ALMIRANTADO

A chegar pelos vapores

PORTVLIET e PORTHMINSTER

Vende a **União Importadora, Limitada**

25 — Rua do Infante D. Henrique, 1.º

End. Telegr. UNIDORA—Tel. 1:582

— PORTO — 8752

Pneus e camaras de ar

DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobresalentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, kiaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

Casa com mobilia

8748 DA-SE de arrendamento, espaçosa, com agua de mina e bellas condições hygienicas, para familia de tratamento. Rua da Boavista, 282—Porto. Das 10 ás 12 horas.

Acceitam-se propostas, até 25 de novembro.

Predio

8858 COMPRA-SE, que esteja devoluto, preferindo-se nos arredores do Porto.

Informar na rua das Flôres n.º 225.

8518 **Fabricam-se** mós para moagem de milho, café, seixo e vidro, para descasque de arroz, galgas para lagares, lagares completos e ladrilhos para lagares.

Pedidos a Francisco Carvalho, Villa Nova de Poiares—Olho Marinho.

8728 **Vende-se** uma mobilia de nogueira americana para sala de jantar.

Fallar na rua do Padrão, 187-FOZ.

8443 **Vendem-se** Carroseries usadas, oleos, pneus e camaras d'ar, camions Arbenz, e diversos accessorios para automoveis. Para vêr, rua da Alegria, 341.

8325 **Rebocador** Vende-se e trata-se na rua Elias Garcia, 124, 1.º

Dissolução de sociedade

8836 POR escriptura lavrada hoje no cartorio do notario Leal Junior, d'esta villa, foi dissolvida e liquidada a sociedade comercial que girava sob a firma Agostinho de Souza Braga & Companhia e tinha a sua séde na Rua General Torres, d'esta villa, ficando todo o activo e passivo a pertencer ao primeiro signatario.

Gaya, 19 de novembro de 1920.

(a) *Agostinho de Souza Braga*

Henriqueta Boaventura de Mattos.

Reconheço as duas assignaturas supra.

Gaya, 19 de novembro de 1920.

(a) *Leal Junior.*

Banco do Minho

Titulo provisorio extraviado

8535 TENDO A. J. Gonçalves de Moraes, actualmente residente em Lisboa, solicitado d'este Banco, a passagem de um novo titulo provisorio, representativo de setenta acções d'este Banco, com que subscreveu para a quinta emissão realisada em junho do corrente anno, em substituição de outro titulo provisorio que tinha o n.º 702, passado pela Filial no Porto e que se lhe extraviou, torna-se publico de que pelo presente, são convidadas todas as pessoas que se julguem com direito ao titulo que se diz extraviado a apresentar no Banco, no praso de trinta dias, quaesquer reclamações, a fim de se tomar conhecimento dos seus direitos.

Findo este praso sem que tenha sido apresentada qualquer reclamação, será passada ao accionista uma nova cautella em substituição da que se lhe extraviou.

Braga e séde do Banco do Minho, 1 de novembro de 1920.

Os directores,

(a) *João Feio das Neves Pereira*

(a) *Bento José Ferreira Braga.*

Taveira, Laidley & C.ª Limitada

8845 POR escriptura lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, da cidade do Porto, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios a firma Pinto da Fonseca & Irmão, José Antonio Taveira Pereira, Jorge Frederico Laidley e José Isidro da Silva Campos, nos termos e condições constantes dos seguintes artigos:

1.º—A presente sociedade tem por objecto o commercio de importação e exportação e o trafego maritimo e fluvial; adopta a firma **Taveira, Laidley & Companhia, Limitada** e tem a sua séde na rua Infante D. Henrique, 47, d'esta cidade, sem succursais presentemente.

2.º—Durará por tempo indeterminado, considerando-se iniciadas na data de hoje as suas operações.

3.º—O capital social é de 600 contos em dinheiro, sendo de 30 contos a quota do socio José Isidro da Silva Campos e de 190 contos a de cada um dos outros 3 socios Taveira, Laidley e Pinto da Fonseca & Irmão. De cada quota já foram realisados 20 p. c; até ao dia 15 de abril proximo deverão os socios entrar com mais 15 p. c, e o restante será realisado quando as necessidades sociaes o reclamem e no praso maximo de 5 annos.

4.º—A gerencia fica confiada a todos os socios, para ser exercida pelo socio Taveira, na parte technica, pela firma Pinto da Fonseca & Irmão, na parte financeira e pelos restantes socios, na parte commercial. Poderá qualquer d'elles representar a sociedade em juizo e fóra d'elle e usar da firma social.

§ unico—Os gerentes ficam dispensados de caução, sendo gratuito o exercicio do cargo.

5.º—O anno social é o civil, devendo no fim d'elle proceder-se a balanço para apuramento de lucros, os quaes serão distribuidos pelo modo seguinte: em 1.º logar, retirar-se-ha 5 p. c. para o fundo de reserva legal; dos restantes pertencerão 30 p. c. ao socio Taveira, 28 p. c. ao socio Laidley, outros 28 p. c. á socia Pinto da Fonseca & Irmão e 5 p. c. ao socio Campos.

§ 1.º—N'esta mesma proporção serão supportados pelos socios os prejuizos que porventura haja.

§ 2.º—Por conta das suas participações nos lucros, poderá cada socio retirar mensalmente da caixa social a quantia de 500$00.

6.º—Entre socios é livremente permittida, cessão de quotas, no todo ou em parte; a favor de estranhos só poderá realisar-se com auctorisação dos consocios de cedente.

7.º—Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios, subsistirá a sociedade apenas com os sobrevivos ou capazes, recebendo os herdeiros do morto ou representante do interdicto o que a este pertencer de capital, credito e fundo de reserva, apurado pelas respectivas contas e recebendo mais a titulo de lucros relativos ao tempo decorrido desde a data do ultimo balanço até aquella em que occorrer a morte ou transitar em julgado a sentença que decretar a interdicção, uma importancia proporcionalmente igual á que ao fallecido ou interdicto tenha pertencido pelo mesmo balanço. D'esta fórma não se procederá a balanço pelo fallecimento ou interdicção de qualquer socio e o que os seus herdeiros ou representantes tenham a haver poderá ser pago em 4 prestações semestraes e iguaes, acrescidas de um juro de taxa igual á que então estiver em vigor para descontos no Banco de Portugal, sem prejuizo do direito de antecipação no pagamento.

8.º—Deliberada a dissolução da sociedade, abrir-se-ha licitação entre todos os socios para o effeito de ser adjudicado todo o activo social áquelle que maior preço por elle offerecer; e só quando nenhum dos socios queira adquirir em globo os haveres sociaes é que a liquidação poderá fazer-se de outro modo, o qual então serão fixado pela assembleia geral, de accordo com a lei.

9.º—As convocações da assembleia geral serão feitas por cartas registradas, dirigidas aos socios com a antecipação de 3 dias, salvos os casos para que a lei especialmente prescreva prasos e formalidades especiaes.

10.º—Será reguiado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 16 de novembro de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Grande Hotel America Central

Rua de Entreparedes—PORTO

Serviço de mesa de 1.ª ordem

8793 **Preços modicos**

Ernesto Miranda acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722

Caixa Postal 1:262—S. Paulo (Brazil)

Alberto Vigario & C.ª, Limitada

8844 POR escriptura de 25 de outubro de 1920, exarada a folhas 59 do livro n.º 15-b) do cartorio do notario Domingos Curado, foi constituida entre Alberto Vigario, Manoel dos Santos Vigario e Justino Vigario, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma **Alberto Vigario e Companhia, Limitada**, e tem a sua séde no Porto, com estabelecimento na rua Trinta e um de Janeiro, numero cento e setenta.

2.º—O seu objecto é o exercicio do commercio sem especie alguma determinada, e tanto por commissões e consignações, como de conta propria.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, e o seu começo conta-se do dia de hoje.

4.º—O seu capital social é de dez mil escudos, em dinheiro, já realisado e dividido em tres quotas, sendo uma de tres mil tresentos e cincoenta escudos, subscripta pelo socio Alberto Vigario e duas de tres mil trezentos vinte e cinco escudos, subscriptas, respectivamente pelos socios Manoel dos Santos Vigario e Justino Vigario.

5.º—A cessão de quotas a extranhos depende do consentimento da Sociedade, a qual reserva o direito de preferencia em primeiro logar para si e em segundo logar para os socios individualmente.

6.º—A gerencia, com dispensa de caução, fica offerecida ao socio Alberto Vigario, que representará a sociedade em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, competindo-lhe, portanto, o uso da firma que só poderá empregar nas operações sociaes.

7.º—Não haverá prestações supplementares, mas qualquer socio poderá fazer á caixa social os supprimentos de que ella necessitar, mediante o juro á razão de seis por cento ao anno.

8.º—Por conta da sua quota de lucros poderá cada socio retirar mensalmente da caixa até á quantia de cento e vinte escudos.

9.º—Annualmente se procederá a balanço, que se fechará com a data de trinta de outubro, e dos lucros liquidos que por elle se apurarem se retirará a percentagem legal para fundo de reserva emquanto não estiver preenchido e sempre que fôr preciso reintegral-o, dividindo-se o remanescente em partes iguaes pelos tres socios, que na mesma proporção quinhoarão nas perdas.

10.º—Fallecendo ou ficando interdicto algum socio, a sociedade pagará a seus herdeiros ou representantes tudo o que se apurar pertencer-lhe, á face do balanço a que deverá proceder-se, sendo esse pagamento effectuado no prazo de um anno e em prestações mensaes e iguaes, salvo o direito de antecipação.

11.º—A nenhum socio será permittido exercer qualquer commercio, individualmente, associado ou por interposta pessoa.

12.º—Dissolvendo-se a sociedade, por accôrdo, pela sahida de algum dos socios ou por outro qualquer motivo legal, serão todos os seus liquidatarios, salvo se algum pretender o estabelecimento social, que n'este caso será adjudicado a esse pelo valor em que se acordarem.

Se, porém, fôr mais do que um a pretendêl-o, ficará a pertencer áquelle que, em acto de licitação, maior preço e melhores vantagens offerecer.

13.º—A assembleia geral dos socios reunirá trimestralmente e sempre que o gerente os queira ouvir sobre qualquer assumpto de administração.

14.º—A lei de onze de abril de mil novecentos e um e toda a mais legislação applicavel regularão os casos omissos no presente pacto.

Porto, 18 de novembro de 1920.

Domingos Curado.

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter—Compramos gramma	8$400
OURO { Libras—Compramos gr. a .	8$8500
OURO { Em barras e moedas—Compramos gramma, agio. . .	755 0;0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma	12$000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.	90

GALLO & LIMA

R. 31 de Janeiro, 148

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Aposentos

8779 CASAL de tratamento, que habitualmente vive na aldeia, deseja ter permanente, em casa particular, dois aposentos bons e hygienicos e um outro para criada, onde possam installar-se quando tenham de vir ao Porto, desejando cosinhar de sua conta. Paga-se bem. Os pretendentes fornecem mobilia e roupas. Para informações: Largo dos Loyos, 9.

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.ª

Rua Infante D. Henrique n.º 109

Telephone, 109 **— PORTO —** 7082

CASA

8818 **VENDE-SE uma, magnifica, em Gaya, mas a pouca distancia do centro da cidade, por preço vantajoso. Informa A. Valente. Carta á redacção.**

?

Já chegou!!!

Grande sortido de fina perfumaria **NIRON.** Deposito: Travessa da Fabrica, 40, 1.º. 8782

Aos manufatores de calçado

8745 **GRANDE novidade.** Machinas para coser solas, que produz 10 vezes mais que o trabalho á mão. Dão-se catalogos, ou pódem-se vêr, dando-se todos os esclarecimentos.

Os unicos depositarios em Portugal: Pinto, Machado & C.ª, Limitada.

Rua de Bellomonte n.º 59-1.º—Porto.

Ermezinde

8826 VENDE-SE rica vivenda, com quinta de rendimento e recreio, agua de mina, habitação com todas as condições hygienicas e conforto, toda asfaltada, bello quarto de banho e terraço. E' livre e allodial e situada no fim da rua 5 de Outubro, proximo do electrico e comboio. Logar o mais saudavel, bello panorama.

Ama de 1.º leite

8819 OFFERECE-SE uma, sadia e forte. Fallar: Avenida Brazil n.º 100 — Foz.

Cofre em 2.ª mão

8847 VENDE-SE. Rua do Valle Formoso, 159.

Officina mechanica

8857 MUITO bem montada, com motor a gaz, balancé grande, polidores, torno e limador mechanico, trespassa-se ou vendem-se os machinismos em separado. Para tratar, Sucona & Irmão, Limitada, Rua das Flores n.º 232.

Vagão

8830 DESEJA-SE comprar um typo L ou O, de 10 a 15 toneladas, novo ou em bom estado, para serviço na Linha O. P.

Dirigirem-se á Firma Dias Reis & C.ª, Rua Teixeira de Mello n.º 523.—Matosinhos.

Ao commercio e capitalistas

8776 PESSOA de toda a confiança e antigo viajante, tendo trabalhado annos seguidos com vinhos e outros artigos, acceita sociedade em casa de vendas por junto, onde possa empregar toda a sua actividade. Dá as melhores referencias como é muito sério, muito trabalhador e activo. Carta á redacção, a **Kario de Lemos.**

Piano ERARD

8849 MEIA cauda: vende-se em bom estado, assim como oito sanefas de janellas, duas de porta e um sophá de canto. Fallar na rua de Sá da Bandeira n.º 283, 1.º.

C. F. do Valle do Vouga

AVISO AO PUBLICO

Comboios especiaes de mercadorias do minimo de 6 vagões — Pequena velocidade acelerada.

Mediante accôrdo prévio entre os expedidores e a Companhia, pode esta encarregar-se de effectuar o transporte de mercadorias ou animaes em grupos de minimo de 6 vagões completos ou pagando como tal, nas condições seguintes:

1.º—Composição do grupo: A composição de cada grupo deverá ser constituida por vagões de qualquer carga, completos ou pagando como tal, provenientes de ou destinados a qualquer estação do Itinerario do comboio.

2.º—Praso do transporte: O praso de transporte não poderá exceder 48 horas entre a hora de partida e a hora de chegada, salvo caso de força maior. Se este praso for excedido será reembolsada a taxa de acceleração que tiver sido paga.

3.º—Taxa: As mercadorias ou animaes pagarão pelas tarifas applicaveis os pequenos volumes, precedendo-se a taxa por cada vagão segundo as estações de onde procede e a que se destina. Pela acceleração do transporte cobrar-se-ha uma taxa supplementar de 20$ por cada tonelada e kilometro, pelo total de carga de cada vagão ou pelo peso morto do grupo, com sujeição ao minimo de 10$00. Esta taxa supplementar é egualmente applicavel em relação ao sobretaxa que exija em vigor para os transportes em pequena velocidade.

4.º—Remissão e deposito de garantia: Para o requisito da remissão de mercadorias deverão os interessados dirigir-se ao encarregado desta estação—Agulhim.

Concordada uma vez a taxa de transporte de qualquer d'estes transportes, para a totalidade ou fracção do itinerario dos despachos ou recebidos em qualquer das estações intermedias, que lhes será communicada na importancia a pagar pelo transporte.

5.º—Independente de requisição: Quando por despacho da Companhia ou solicitação do pessoal, os interessados entenderem dever assistir ás suas operações, farão o communicar por escripto á Companhia, a qual dará sem effeito o seu acto e dentro de 10 dias reembolsará a importancia do deposito.

Quando haja desistencia dos requisitantes por qualquer motivo alheio á Companhia, é importante do deposito reverterá a favor desta.

6.º—A Companhia não toma o compromisso de realisar estes transportes, mas tão só se presta a effectual-os mediante accôrdo prévio nas condições d'este Aviso, quando circumstancias de serviço lho permittam.

Espinho, 20 de outubro de 1920.—O engenheiro representante da Companhia, *J. Fernando de Sousa.* 8304

Piano ERARD

8849 MEIA cauda: vende-se em bom estado, assim como oito sanefas de janellas, duas de porta e um sophá de canto. Fallar na rua de Sá da Bandeira n.º 283, 1.º.

C. F. do Valle do Vouga

AVISO AO PUBLICO

Comboios especiaes de mercadorias do minimo de 6 vagões — Pequena velocidade acelerada.

Mediante accôrdo prévio entre os expedidores e a Companhia, pode esta encarregar-se de effectuar o transporte de mercadorias ou animaes em grupos de minimo de 6 vagões completos ou pagando como tal, nas condições seguintes:

1.º—Composição do grupo: A composição de cada grupo poderá ser constituida por vagões de qualquer carga, completos ou pagando como tal, provenientes de ou destinados a qualquer estação do Itinerario do comboio.

2.º—Praso do transporte: O praso de transporte não poderá exceder 48 horas entre a hora de partida e a hora de chegada, salvo caso de força maior. Se este praso for excedido será reembolsada a taxa de acceleração que tiver sido paga.

3.º—Taxa: As mercadorias ou animaes pagarão pelas tarifas applicaveis os pequenos volumes, precedendo-se a taxa por cada vagão segundo as estações de onde procede e a que se destina. Pela acceleração do transporte cobrar-se-ha uma taxa supplementar de 20$ por cada tonelada e kilometro, pelo total de carga de cada vagão ou pelo peso morto do grupo, com sujeição ao minimo de 10$00. Esta taxa supplementar é egualmente applicavel em relação ao sobretaxa que exija em vigor para os transportes em pequena velocidade.

4.º—Remissão e deposito de garantia: Para o requisito da remissão de mercadorias deverão os interessados dirigir-se ao encarregado desta estação—Agulhim.

Concordada uma vez a taxa de transporte de qualquer d'estes transportes, para a totalidade ou fracção do itinerario dos despachos ou recebidos em qualquer das estações intermedias, que lhes será communicada na importancia a pagar pelo transporte.

5.º—Independente de requisição: Quando por despacho da Companhia ou solicitação do pessoal, os interessados entenderem dever assistir ás suas operações, farão o communicar por escripto á Companhia, a qual dará sem effeito o seu acto e dentro de 10 dias reembolsará a importancia do deposito.

Quando haja desistencia dos requisitantes por qualquer motivo alheio á Companhia, é importante do deposito reverterá a favor desta.

6.º—A Companhia não toma o compromisso de realisar estes transportes, mas tão só se presta a effectual-os mediante accôrdo prévio nas condições d'este Aviso, quando circumstancias de serviço lho permittam.

Espinho, 20 de outubro de 1920.—O engenheiro representante da Companhia, *J. Fernando de Sousa.* 8304

Ama de 1.º leite

8819 OFFERECE-SE uma, sadia e forte. Fallar: Avenida Brazil n.º 100 — Foz.

Cofre em 2.ª mão

8847 VENDE-SE. Rua do Valle Formoso, 159.

Officina mechanica

8857 MUITO bem montada, com motor a gaz, balancé grande, polidores, torno e limador mechanico, trespassa-se ou vendem-se os machinismos em separado. Para tratar, Sucona & Irmão, Limitada, Rua das Flores n.º 232.

Vagão

8830 DESEJA-SE comprar um typo L ou O, de 10 a 15 toneladas, novo ou em bom estado, para serviço na Linha O. P.

Dirigirem-se á Firma Dias Reis & C.ª, Rua Teixeira de Mello n.º 523.—Matosinhos.

Ao commercio e capitalistas

8776 PESSOA de toda a confiança e antigo viajante, tendo trabalhado annos seguidos com vinhos e outros artigos, acceita sociedade em casa de vendas por junto, onde possa empregar toda a sua actividade. Dá as melhores referencias como é muito sério, muito trabalhador e activo. Carta á redacção, a **Kario de Lemos.**

ESTRANGEIRO

Na Grecia os politicos e reaccionarios estão deliberando ácerca da regencia do reino.

—Brevemente será submettido á apreciação do governo de Moscou um projecto relativo ao reatamento das relações commerciaes com a Inglaterra.

—O numero de refugiados da Crimeia que se interna, em Constantinopla, excede a 100:000 pessoas.

—Paderewski assignou a convenção entre a Polonia e o Estado livre de Dantzig.

NA FRANÇA

As relações com o Vaticano

PARIZ, 19—A camara dos deputados continuou com a discussão do projecto dos creditos a lançar para o restabelecimento da embaixada no Vaticano.

Foram pronunciados dois discursos a favor das reparações.

A questão das reparações

PARIZ, 19—A imprensa franceza informa que no proximo mez se realisará, sob a presidencia de Delacroix, uma conferencia dos peritos dos paizes alliados, encarregados de examinar a questão das reparações.

O problema de Dantzig

PARIZ, 19—Paderewski assignou a convenção entre a Polonia e o Estado livre de Dantzig.

Assumptos militares

PARIZ, 19—O ministro da guerra, André Lefevre tem tido n'estes ultimos dias numerosas conversações com o marechal Foch, ácerca de assumptos militares de interesse para o paiz.

PARIZ, 19—A questão do serviço militar está preoccupando as attenções do governo, porquanto o ministro da guerra empenha-se pelo serviço dos dois annos, ao passo que o presidente e demais ministros querem que a sua duração seja apenas de 18 mezes. O ministro da guerra diverge d'esse criterio, mostrando-se disposto a pedir a demissão.

Opinião do rei do aço ácerca da França e Belgica

PARIZ, 19—«Le Matin» publica a conclusão da declaração que o rei do aço, Gary, acaba de apresentar na reunião semestral dos industriaes de ferro dos Estados-Unidos.

Durante a viagem que fiz pela Belgica e França, diz o rei do aço, o que mais me imp

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7884

Vapores á sahir

London	DARINO	Esperado em 22 do corrente.
Liverpool	THORA	Esperado em 22 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Meados de dezembro.
Hull & Leith	UNO	Meados de dezembro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Fins do corrente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO I VIGO

63, Rua Infante D. Henrique—PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436 Teleg:—**Landgar**

Booth Line 6869

Pará e Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	Hildebrand	**Em 20 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. Fragatas no rio Douro em 16 e 17.
Liverpool e Londres	Anselm	**Em 22 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul	BRONTE (Directo)	**Em 28 de novembro.** Recebe só carga.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Phidias Directo	**Em 7 de dezembro.** Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Prevenção

Paquete "HOLBEIN"

Previnem-se os snrs:

Carlos Ventura & C.ª
Elydio de Oliveira em C.ta
Carlos Lago & C.ª
Alberto Ferreira

Galdino Augusto Bordallo
Francisco F. Pereira & Filho
José F. Martins dos Santos
Antonio G. Linhares & Filho
José J. Machado Guimarães

Recebedores de carga por este vapor, bem como quem de direito seja o recebedor de 333 SACCOS DE ASSUCAR, MARCA L, á ordem no manifesto, para tomarem conta das suas mercadorias em Leixões, visto que não as recebendo a Alfandega d'alli nos seus armazens, por falta de espaço, se encontram em lighters fazendo despezas de conta e risco da fazenda, desde a entrada do vapor n'aquelle porto.

OS AGENTES, 8831

Garland, Laidley & C.º, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º

EDITOS DE 45 DIAS

8855 PELO Juizo de Direito da 1.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm seus termos uns autos de acção de divorcio litigioso, em que é auctora Rosalina Ferreira Rodrigues, da rua da Armenia n.º 23, d'esta cidade, e réu seu marido José Teixeira Velludo, ausente em parte incerta na America do Norte, e nos mesmos autos correm editos de 45 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando aquelle José Teixeira Velludo, para, na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos, vêr accusar a sua citação e marcar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar, querendo, a mesma acção.

As audiencias d'este juizo fazem-se ás terças e sextas-feiras, pelas 11 horas, sendo dias uteis, no Tribunal Judicial de S. João Novo, n'esta mesma cidade.

Porto, 18 de novembro de 1920.

O escrivão do 1.º officio da 1.ª vara civel,

Eugenio Gomes Netto.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Machado.

O solicitador,

Manoel Alves.

Cam. de Fer. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Leilão

Esta direcção annuncia que na proxima segunda-feira, 22 do corrente, se procederá á continuação do leilão começado no dia 10, conforme o Aviso ao Publico D. n.º 1:316, de 3 do actual, pelas 11 horas, na casa da sécção do Porto, junto ás linhas (entrada pela rua do Loureiro).

Porto, 15 de novembro de 1920. — O engenheiro-director, interino, *Arthur Mendes.* 8854

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão Gallo & Lima, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Alfandega do Porto

Leilão

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, diplomado com o Curso Superior de Commercio, inspector do quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto, etc.:

8829 FAÇO saber que no dia **20 do corrente, pelas 12 horas,** na sala das arrematações d'esta casa fiscal, se ha-de proceder á venda em hasta publica, das seguintes mercadorias provenientes da carga dos vapores ex-allemães:

Luvas de algodão, garrafas vasias, chapas photographicas, latão em obra, tintas em pó, uma mesa de latão e vidro, louça de grés, (cadinhos), cautchouc em obra, navalhas de barba, sabonetes, chaminés de vidro, torcidas para candieiros, livros em branco, louça de ferro esmaltada, luvas de cautchouc, frascos para perfumarias, reclames, pasta para dentes, fita de algodão, eixos para bycicletes, baldes de ferro zincado, productos chimicos, amostras sem valor, arreios, bisulphato de quinino, bicycletes, oleos volateis (essencias), um dynamo, apparelhos electricos, contadores para agua, um moinho, cobertores, etc. E bem assim uma porção de palha, proveniente da embalagem das mercadorias verificadas.

As amostras acham-se-hão patentes na sala das arrematações, na vespera do leilão.

Alfandega do Porto, 18 de novembro de 1920.

Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia,* o escrevi.

O director,

Raul Tamagnini Barbosa.

Pós Anti-asthmaticos Indianos

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na 208

Pharmacia de S. Domingos.

ARREMATAÇÃO

8665 NO proximo dia 21 do corrente, ás 12 horas, na praia do Furadouro, Ovar, vão á praça os salvados do vapor de pesca (traineira) «Fernandino», naufragado alli no dia 25 de setembro p. p., constando de machina triple de força de 35 HP e caldeira, nova construcção inglesa, guincho a vapor, correntes, ancoras e mais apparelhos do mesmo vapor.

Tapetes Mohair

8753 ACABA de chegar um grande sortido, á casa de

Pinto de Faria, Figueiredo & C.º, L.da

onde tambem se encontra um variado numero de cretones inglezes, setinetas e toda a qualidade de artigos para estofos e decorações.

Rua de Sá da Bandeira n.º 409

Para Lisboa, Faro e Olhão

Recebendo tambem carga para os portos de Vavira, Portimão e Villa Real de Santo Antonio, o lugre ELVIRA, prompto a receber carga e para sahir depois da indispensavel demora.

Trata-se com 8342

M. Almeida & Santos

Rua da Nova Alfandega n.º 36—Telephone 784

NAVIO

Armado em lugre, para cerca de 700 toneladas de carga, da mais sólida construção, devendo ser classificado em 1.ª classe pelo Bureau Veritas e pronto a navegar muito brevemente, vendem Gomes & C.ª, de Espinho.

Pode ver-se no estaleiro da Aguieira, margem da Ria de Aveiro em Ovar. 8788

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	* * *	Esperado em fins do mez.
Para Londres	REDSTART	Em 25 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 7329

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND PRIDE—Em 18 de dezembro
HIGHLAND LADDIE—Em 20 de dezembro
HIGHLAND GLEN—Em 27 de dezembro

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 370$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Copenhagen, Gothenburg, Christiania, Danzig, e mais portos da Dinamarca, Suecia, Noruega e Allemanha.

O vapor—**Magdalena Blumenthal**—sahe hoje ás 3 da tarde.

CANARIAS

O vapor—**OLDENBURG II**—sahirá em cerca de 8 de dezembro, recebendo carga para **Santa Cruz e Las Palmas.**

Trata-se com **J. W. Gerhard Burmester** 8838

Telephone, 789 **Rua de S. João Novo n.º 7**

CUNARD LINE

Para Malta, Gravosa, Corfu, Piraeus, Salonica, Constantinopla e Constanza

O vapor—**PAVIA**—cerca de 21 do corrente, de Leixões.

RECEBE CARGA

Para informações, os agentes 8852

Garland, Laidley & C.º, Limitada

Telephone, 436 Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

Aos snrs. lavradores

Pacocreolina «Pearson»

(Desinfectante e Parasiticida)

O melhor preventivo contra as Epizootias, febre aphtosa, mal rubro dos porcos, sarna do gado lanigero, etc., etc.

A Pacocreolina 8699

Destroe todos os insectos e parasitas das arvores de fructo, applicada em solução a 10 0|0 e pulverisando com o aparelho usado para sulphatar as videiras.

PEDIDOS A

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 75-2.º

Unicos agentes em Portugal, Hespanha e Colonias

—TELEPHONE N.º 1:950—

JERONYMO MARTINS & FILHO

Lisboa — Porto — Coimbra

Importadores de Tabaco

— DE —

Havana, Belgica, Brazil, Hollanda, Inglaterra, Egypto e Algeria 8733

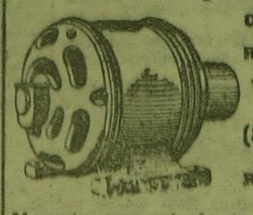
Deposito no Porto

Praça Guilherme Gomes Fernandes, 40 a 44

Telephone, 1026—CASA DA INDIA

VENDAS POR JUNTO

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da (Secção Electro-Metalurgica)

R. Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 94

A' venda nas principaes casas d'este artigo

CIMENTO

Inglez e Belga

1.ª QUALIDADE

Pedidos a 8066

Coverley, Wall & Westray

Rua da Reboleira, 55, 1.º andar

TELEPHONE, 1802

Carga para Lisboa

A FRETES REDUZIDOS

Barca **CIARA,** a partir brevemente, recebe carga desde já.

Para tratar 8689

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 83, telef. 4

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisbon, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

LONDRES

O vapor—**POORTVLIET**—recebe desde já carga no rio Douro, a sahir em 19 de novembro.

Trata-se com os agentes

8735 Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Lloyd Royal Belge

Vapor «**MORINIER**» em 22 de novembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para **o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 8649

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete «**CURVELLO**» esperado em Leixões em 17 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «ZAIRE» a sahir de Leixões

Recebe carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental da Africa, com excepção de Bissau, Bolama e Ilhas menores de Cabo Verde.

As fragatas recebem a carga, no rio Douro, de 24 a 27 do corrente.

Para informações dirigir-se á

Succursal no Porto 8790

Telephone, 1968 **Rua Nova da Alfandega, 34**

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Loanda e Lourenço Marques

Recebe carga a sahir do rio Douro em 23 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para: Philadelphia e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. VICENTE»

Para: Funchal, Pará e Manaus

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. JORGE» 8734

Para: Marselha, Genova, Port-Said, Sues, Bombaim, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-Kong, Shangai, Kobe e Yokohama.

Recebe carga e passageiros a sahir em principios de dezembro o paquete

«QUELIMANE»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

PARA O HAVRE

O lugre «**ARMISTICIO**» a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8453

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

Os vapores

MIRAMAR e ESTORIL

A sahirem na proxima semana

Trata-se com o agente 8848

Diogo Joaquim de Mattos

NO PORTO	EM LISBOA
Rua Nova da Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 215	*Telephone, 1:711*

S/S "Henri Gerlinger"

Pede-se aos snrs. recebedores da carga constante da nota abaixo, vinda por este vapor entrado no rio Douro, em 12 do corrente, a fineza de nos indicarem o local onde desejam que sejam descarregadas as referidas mercadorias a fim de se evitarem maiores despezas de barcagem, as quaes continuam correndo de sua conta e risco.

Marca V A—80 rolos fio de ferro.
S/marca—104 rolos fio de cobre.
M—50 Tubos de aço.
V F—Duas grades com tubos de aço.
V—300 saccos com adubo.

R&F 190 saccos com stearina.

G. W —1:125 volumes com rails e seus pertences.

O agente 8830

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—ORITA—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 1 de dezembro.

DELFLAND

Em 10 de dezembro.

RYNLAND

Em 17 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

8766 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez Stromboli Cap. **Blichfeld**	Carrega em 23 todo o dia.
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez EUTERPE Capitão **Bakker**	A sahir em 25 de novembro

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **PORTO** — 8840

Aviso importante

Avisam-se os interessados de que, em virtude da Alfandega não receber as mercadorias abaixo mencionadas, as mesmas se encontram em uma barca no rio Douro, por conta e risco dos consignatarios.

Vapor "Catherine Annie" Entrado em 14 de agosto de 1920. Marca C A R, 1932, 1 /c, carregada por Mahler & C.ª.

Vapor "ELMWIN" Entrado em 14 de setembro de 1920. Marca M R S, Oporto, 2 /c e 2 grades, carregadas por Berlin, Phippa & C.ª.

Os agentes 8592

Kendall Pinto Basto & C.ª Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Aceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 Para passageus, 215 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Rapidan—Em 18 de novembro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, Montevideu e Buenos-Aires. 8341

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 22 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Fort Douaumont—Em 29 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1 e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:711*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 6 de dezembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Affreteurs Réunis

Para Bordeus

O vapor

Nouveau Conseil

A sahir do rio Douro em 20 de novembro.

Trata-se com o agente 8671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega